

ADRMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS



**ADRMAG – Associação de Desenvolvimento
Rural Integrado das Serras de Montemuro
Arada e Gralheira**

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108
4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag


MONTANHAS MÁGICAS

EUROPARC
FEDERATION

EUROPEAN CHARTER
FOR SUSTAINABLE TOURISM IN
PROTECTED AREAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

A ADRIMAG, Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, regulamentada por estatutos. Foi constituída a 27 de agosto de 1991 e tem a sua sede na vila de Arouca, na Praça Brandão Vasconcelos.

A ADRIMAG tem uma zona de intervenção que abrange todas as freguesias pertencentes a 7 concelhos:

- Arouca
- Castelo de Paiva
- Castro Daire
- Cinfães
- São Pedro do Sul
- Sever do Vouga
- Vale de Cambra



A ADRIMAG, enquanto entidade promotora do desenvolvimento rural das “Serras de Montemuro Arada e Gralheira”, tem vindo a implementar um conjunto de projetos e programas comunitários e nacionais, no sentido de responder aos desafios e objetivos estratégicos delineados para o território, nomeadamente:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;

- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo” Criação de empresas em meio Rural”

A metodologia de intervenção da ADRIMAG, assenta em princípios de proximidade, de abordagem territorial, de experimentação, de inovação e principalmente num processo de definição de políticas locais em parceria com atores locais. É sabido que num processo de desenvolvimento local, as pessoas são chave fundamental, e é com elas e para elas que a ADRIMAG encontra a sua razão de ser e continua a desenvolver os seus programas, projetos e atividades.



A ADRIMAG, enquanto associada da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local, tem participado ativamente nos seus órgãos sociais. Presidiu à Direção de 2007 até maio de 2010 o que conferiu um acréscimo de responsabilidade ao nível institucional e técnico, aumentou a notoriedade nacional e internacional da

ADRIMAG, por via de uma participação ativa na definição e acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias do Desenvolvimento Rural em colaboração direta com o Gabinete de Planeamento das Políticas do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. De maio de 2010 até maio de 2013 a ADRIMAG passou a presidir à Assembleia Geral da Federação Minha Terra. Atualmente é associada desta Federação.



A ADRIMAG exerce o cargo de Tesoureiro na Direção na Associação Geoparque Arouca – AGA, desde junho de 2008. O Geoparque é um território integrante do território de

intervenção da ADRIMAG, foi reconhecido em abril de 2009 pelas redes europeia e global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO. Neste território praticam-se ações de geoconservação, educação ambiental e promoção do turismo com o objetivo do desenvolvimento sustentável. São várias as iniciativas desenvolvidas em parceria, workshops, visitas educativas, científicas, turísticas, bem como o desenvolvimento de projeto de cooperação.

Desde 2013 a ADRIMAG exerceu o cargo de 1ª Vogal da Direção da ATA - Associação do Turismo de Aldeia, desde 2017, assumiu o cargo de tesoureiro da direção. Esta associação resultou de uma parceria entre Associações de Desenvolvimento Local (ADL's), cuja ambição envolveu a conjugação de esforços no reforço da representação dos seus territórios, através da promoção e dinamização turística das aldeias integradas nas suas zonas de intervenção, assim como dos seus recursos endógenos locais e regionais. No âmbito de uma estratégia de dinamização em parceria desde o ano de 2005 pela ATA e as ADL's, tem permitido à Associação desenvolver a sua atividade como responsável na promoção e desenvolvimento integrado do Turismo de Aldeia nos territórios classificados, na valorização de recursos e produtos locais e na preservação da cultura e do património do mundo rural através da marca "Aldeias de Portugal".



Em junho de 2017, a ADRIMAG foi auditada pela SGS no âmbito da norma ISO 9001, mantendo a ADRIMAG a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade. Da referida auditoria passa-se a citar a sua conclusão: *"O sistema de gestão: está, globalmente, concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos da norma de referência; e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, e atingir os objetivos e realizar a política da Organização."* Continuando desta forma a dar continuidade ao trabalho assente na política de qualidade.

PARTE I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

I - GESTÃO LEADER

a) PDR 2020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020

DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

A Abordagem LEADER é o modelo de Desenvolvimento Local/Rural que foi adotado a nível europeu para a execução do DLBC.

Trata-se de um modelo de financiamento que privilegia a diversificação das atividades económicas em meio rural, aplicável nos territórios classificados como rurais.

A diversificação pressupõe o desenvolvimento integrado, ou seja, nele devem participar todos os agentes económicos e nele têm enquadramento, todos os sectores de atividade, tendo como objetivos, a melhoria da qualidade de vida, a criação de postos de trabalho e o valor acrescentado às atividades tradicionalmente desenvolvidas em meio rural.

A abordagem LEADER na ADRIMAG abrange o seguinte território:

Arouca: todas as freguesias

Castelo de Paiva: todas as freguesias

Castro Daire: todas as freguesias

S. Pedro do Sul: União das freguesias de Carvalhais e Candal, Manhouce, Sul, União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões; União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio;

Sever do Vouga: todas as freguesias;

Vale de Cambra: todas as freguesias



1. ESTRATÉGIA DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o

território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, in aexequo com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 5.416.787,00 euros, divididos por três fundos:

- FEADER – 3.022.641,99 euros
- FEDER – 934.569,66 euros
- FSE – 1.459.575,35 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

- 10211 Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
- 10212 Pequenos investimentos na transformação e comercialização;
- 10213 Diversificação de atividades na exploração;
- 10214 Cadeias curtas e mercados locais;
- 10215 Promoção de produtos de qualidade local;
- 10216 Renovação de aldeias em territórios rurais.

Durante o ano de 2017, na ADRIMAG, abriram os seguintes concursos:

_ 002/ADRIMAG/10212/2017 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 07 de junho de 2017 e 10 de agosto de 2017

Neste 2º concurso à ação 10212, foram apresentadas 5 candidaturas, sendo que o investimento proposto foi de 714.090,94€.

Após o encerramento deste concurso, foi dado seguimento à libertação e análise das candidaturas.

- **FEDER**

- Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
- Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

- Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Durante o ano de 2017, na ADRIMAG, abriram os seguintes concursos:

_ 002/ADRIMAG/10212/2017 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 07 de junho de 2017 e 10 de agosto de 2017

_ Norte – M8 – 2017 – 21 SI2E NORTE – O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 05 de julho de 2017 e 31 de agosto de 2017. A dotação financeira foi a seguinte. FEDER: 304.132.50 e FSE: 506.887.50, total de 811.020 euros.

_ Centro – M8 – 2017 – 46 SI2E CENTRO – O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 26 de junho de 2017 e 31 de agosto de 2017. A dotação financeira foi a seguinte: FEDER: 256.609,00 e FSE: 368.857,41, total de 625.466,41 euros.

No concurso 002/ADRIMAG/10212/2017 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas, foram apresentadas 5 candidaturas, sendo que o investimento proposto foi de 714.090,94€.

No Norte, entraram 18 candidaturas no FEDER, com 1.375.795,66 euros de investimento elegível e 704.452,80 euros de despesa pública. No FSE, entraram 19 candidaturas, com investimento total de 219.552,74 euros.

No Centro, entraram 11 candidaturas no FEDER, com 799.411,81 euros de investimento elegível e 491.277,06 euros de despesa pública. No FSE, entraram 8 candidaturas, com investimento total de 94.834,86 euros.

Após o encerramento destes concursos, foi dado seguimento à libertação e análise das candidaturas.

2.FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

As atividades de funcionamento e animação em 2017 prenderam-se com as ações necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada.

Foi realizada divulgação, feita no nosso site, página de Facebook e jornais da zona de intervenção. Para além disso foram realizadas sessões de divulgação, no âmbito de algumas iniciativas promovidas pela ADRIMAG.

Ao nível da formação, a equipa técnica local participou em várias ações de formação.



www.montanhasmagicas.pt
www.facebook.com/MontanhasMagicas

ADRMAG

Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro Arada e Gralheira
 Rua do Castelo, 100 - 4540-110 Arouca
 Tel: 256 940 350

Praça Brandão Vasconcelos, 10 | 4540-110 AROUCA

Contacto: 256 940 350

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

Como se candidatar:

PDR 2020 – FEADER

Inscriver-se como beneficiário junto do IFAP (www.ifap.pt) e posteriormente registarem-se e autenticarem-se no balcão 2020 (www.Portugal2020.pt). As candidaturas são submetidas através de formulário eletrónico disponível no site no portal do Portugal 2020 em www.Portugal2020.pt do PDR2020 em www.pdr-2020.pt ou no site do GAL em www.adrimag.com.pt.

PO NORTE e PO CENTRO – FEDER e FSE

As candidaturas são submetidas através de formulário eletrónico disponível no site no portal do Portugal 2020 em www.Portugal2020.pt.

Mais informações: em www.Portugal2020.pt, em www.pdr-2020.pt, em www.adrimag.com.pt e junto da ADRMAG, sita na Praça Brandão Vasconcelos, n.º 10, 4540 – 110 Arouca, através do endereço adrimag@adrimag.com.pt ou pelo telefone 256 940350.

NOTA: A leitura do presente folheto, não dispensa a leitura da legislação aplicável. Alertam-se os interessados, para a extrema importância de serem verificadas as condições de elegibilidade do beneficiário e da operação previstas na lei.

ADRMAG

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

ADRMAG – Montanhas Mágicas 2020



O que é o DLBC Montanhas Mágicas

É uma forma de abordagem integrada, gerida pela ADRMAG, para o desenvolvimento territorial do seu território de intervenção, apoiada por vários Programas Operacionais. Por esta via, serão financiados (a fundo perdido) projetos de investimento na área do desenvolvimento rural. O DLBC inclui três fundos de financiamento (FEADER – Medida 10.2 do PDR 2020; FEDER e FSE – Norte2020 e Centro2020).

Território de Intervenção

Totalidade das freguesias dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra, Castelo de Paiva, Sever do Vouga e Castro Daire.

De S. Pedro do Sul, a área geográfica elegível compreende as seguintes freguesias: Sul, Manhous; União das freguesias de Carvalhas e Candal; União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões e União das freguesias de S. Martinho das Moinhas e Covas do Rio.

Tipologias de Apoio

PDR2020 – FEADER



10.2.1.1: Pequenos investimentos nas explorações agrícolas – investimentos de 1.000 a 40.000 euros, com financiamento de 50%
 (Exemplos de investimentos: máquinas, equipamentos, adaptação de instalações, plantações plurianuais...). São beneficiários as pessoas singulares ou coletivas que exerçam a atividade agrícola).

10.2.1.2: Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas – investimentos de 10.000 a 200.000 euros, com financiamento de 45%
 (Exemplos de investimentos: adaptação de instalações, máquinas e equipamentos, software aplicativo, estudos, auditorias, projetos, planos de marketing e branding...). São beneficiários, as pessoas singulares ou coletivas que se dediquem à transformação (DL n.º 381/2007 de 14/12) ou comercialização de produtos agrícolas).

10.2.1.3: Diversificação de atividades na exploração agrícola – de 10.000 a 200.000 euros, com financiamento de 40% ou 50% (com a criação de pelo menos um posto de trabalho)
 (Exemplos de investimentos: beneficiação/adaptação/remodelação de construções, equipamentos...). São aqui elegíveis as atividades turísticas e o alojamento turístico – casas de campo, agroturismo, turismo de habitação, parques de campismo e ainda outras CAE a definir. São beneficiários: pessoas singulares e coletivas que exerçam a atividade agrícola ou membros do seu agregado familiar).

10.2.1.4: Cadeias curtas e mercados locais – de 5.000 a 200.000 euros, com financiamento de 50%
 (Exemplos de investimentos: estudos e projetos para a criação de cadeias curtas, equipamentos, construção ou obras...). São beneficiários: os GAL, associações sem fins lucrativos, parcerias de produtores agrícolas, autarquias locais no caso dos mercados locais).

10.2.1.5: Promoção de produtos de qualidade locais (DOP, IGP, ETG, Produção integrada, bebidas espirituosas não vinícolas, outros regimes de qualidade reconhecidos a nível nacional) – de 5.000 a 200.000 euros, ou 400.000 euros, no caso de parcerias, com financiamento de 50%
 (Exemplos de investimentos: Marketing, promoção, publicidade e consultoria...). São beneficiários: agrupamentos de operadores que participem num dos regimes de qualidade atrás referidos).

10.2.1.6: Renovação de aldeias – de 5.000 a 200.000 euros, com financiamento de 50%

(Exemplos de investimentos: projeto, obras de recuperação/beneficiação e seu apetrechamento, sinalética, elaboração e divulgação de material documental...). São beneficiários: pessoas singulares ou coletivas de direito privado, pessoas coletivas públicas, autarquias locais e GAL). De referir nesta ação a obrigatoriedade de apresentação de um plano de intervenção, prova de sustentabilidade financeira e do reconhecido interesse dos projetos, certificado por entidade competente.

Legislação aplicável

Para além dos regulamentos comunitários e de outra legislação nacional, normas transversais e orientações técnicas, destaca-se a Portaria n.º 152/2016 de 25 de Maio.

NORTE 2020 e CENTRO 2020 – FEDER (Para projetos inferiores a 100.000 euros)



Projetos de criação do próprio emprego ou empresas por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho (Apenas para Norte 2020).

Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.

Património Cultural: proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO.

Património Natural: criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de áreas classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e divulgação.

NORTE 2020 e CENTRO 2020 – FSE (Para projetos inferiores a 100.000 euros)



Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

3. COOPERAÇÃO DO GRUPO DE AÇÃO LOCAL

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- Turismo de Natureza - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- Produtos locais e endógenos - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- Património cultural e histórico - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- Inclusão - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG deu continuidade a algumas das parceiras e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

No âmbito da cooperação LEADER, aguardam-se os avisos de abertura à componente de cooperação, sendo que o referido aviso de abertura foi publicado em dezembro de 2017, estando a ADRIMAG a planear submeter as suas candidaturas no ano de 2018.

4. REDE RURAL NACIONAL

Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR 2020

REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar

A ADRIMAG integrou a parceria REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar, cuja entidade gestora é a MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local.

O projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” enquadra-se no âmbito do aviso de concurso nº 1/Operação 20.2.2/2016 da Assistência Técnica do PDR2020, para a Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR2020, Área temática LEADER, com o intuito de capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pela Federação Minha Terra (FMT), os Grupos de Ação Local (GAL) e a Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR/RRN), entidades responsáveis e envolvidas na implementação e acompanhado dos trabalhos de preparação e execução das ações a implementar no âmbito da Medida 10 LEADER/DLBC do PDR2020.

O projeto será liderado pela FMT, numa parceria com os 54 GAL do Continente, através das respetivas entidades gestoras, e com a colaboração da DGADR/RRN.

As atividades a desenvolver enquadram-se e dão resposta aos principais temas prioritários definidos pelo Plano de Ação da Rede Rural Nacional:

- i. Qualificação técnica dos GAL, para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD);

- ii. Promover o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER que contribuam para o reforço da qualidade das EDL, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), vertente rural;
- iii. Facilitar a interação entre os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – DLBC Rural.

Durante o ano de 2017 a ADRIMAG viu a sua candidatura aprovada e iniciou a execução da mesma, participando nas diversas atividades previstas (reuniões com os parceiros).

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FMC – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

Em agosto de 2017 a ADRIMAG recebeu a aprovação à candidatura a Formação Modular para Empregados e Desempregados, de acordo com o aviso de abertura de candidatura nº POISE-24-2016-04, no âmbito do programa Operacional Inclusão Social e Emprego, para um período de 11 meses. Esta candidatura obteve financiamento para a realização de formações modulares para empregados e desempregados nas seguintes Áreas de Educação e Formação, áreas para as quais a ADRIMAG tem acreditação atribuída pela DGERT:

010 – Formação de Base

345 – Gestão e Administração

346 – Secretariado e Trabalho Administrativo

761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

762 – Trabalho Social e Orientação

811 – Hotelaria e Restauração

812 – Turismo e Lazer

Durante 2017, realizaram-se as seguintes formações:

UFCD	Data Realização	Nº Horas	Nº Formandos
0678- Recursos Humanos- Processamento de Vencimentos	Outubro	25	21
3564- Primeiros Socorros	Novembro	25	21
3564- Primeiros Socorros	Novembro	25	19
0670- Contrato de compra e venda	Dezembro	25	18

b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

A ADRIMAG não desenvolveu durante o ano de 2017 qualquer formação não financiada.

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQ – CENTRO QUALIFICA

De acordo com Despacho emitido pelo Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, Dr. Gonçalo Xufre, datado de 8 de fevereiro de 2017, foi autorizado o funcionamento do Centro Qualifica (CQ) promovido pela ADRIMAG, na NUT III de Entre Douro e Vouga, por um período de 3 anos, com término a 31 de dezembro de 2019. Recebeu, em novembro de 2017, a aprovação à candidatura feita ao POCH – Programa Operacional Capital Humano, para a componente financeira de apoio ao funcionamento do Centro Qualifica da ADRIMAG, no valor total de 159.575.97€, para o período de 01 de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2018.

Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, vocacionados para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma qualificação, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) no âmbito da definição da rede de oferta qualificante.

Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

O Centro Qualifica da ADRIMAG entrou em funcionamento no dia 01 de janeiro de 2017, com as seguintes atribuições:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens NEET (entre os 15 e 29 anos, que não se encontrem a estudar, trabalhar ou em formação)
- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, com mais de 18 anos.
- Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação.
- RVCC Profissional - Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares de equivalência ao 9º ano e 12º ano, e processos de RVCC de competências profissionais nas seguintes áreas de educação:

346- Secretariado e Trabalho Administrativo

345 – Gestão e Administração

521 – Metalurgia e Metalomecânica;

621 – Produção Agrícola e Animal;

761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;

762 – Trabalho Social e Orientação.

811 – Hotelaria e Restauração

Ao longo do ano de 2017, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Ações de informação e de divulgação e realização de protocolos de colaboração com as seguintes entidades:
 - Centro de Promoção Social Rainha Santa Mafalda – Arouca
 - Junta de Freguesia de Arões – Vale de Cambra
 - JPM – Equipamentos e Automação Industrial – Vale de Cambra
 - Centro Paroquial Social de Arões – Vale de Cambra
 - Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra
 - Junta de Freguesia de Macieira de Camba – Vale de Cambra
 - Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões – Vale de Cambra
 - Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra
 - Centro Social de Canelas e Espiunca – Arouca
- Desenvolvimento das etapas de intervenção do Centro Qualifica: acolhimento de jovens/adultos; diagnóstico; informação e orientação; e, encaminhamento;
- Início de processos de Reconhecimento de Competências Escolares com 48 candidatos:
 - Arouca – B3 – 5 candidatos
 - Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra – B3 – 10 candidatos
 - Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra - NS – 10 candidatos
 - Vale de Cambra – NS – 11
 - Arouca NS – 12
- Certificação de 22 candidatos, nas saídas profissionais de Técnico de Apoio à Família e à Comunidade (Nível IV) e Agente em Geriatria (Nível II) no Casa do Povo de Santa Cruz Alvarenga, e na saída profissional de Técnico(a) de Ação Educativa (Nível IV), em Arouca.



Júri de certificação Técnico(a) Ação Educativa-Nível IV Arouca



Júris de certificação Técnico(a) de Apoio à Família e à Comunidade. Nível IV – Casa do Povo de Santa Cruz Alvarenga

De seguida segue-se tabela atualizada dos resultados alcançados de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. De ressaltar, que a taxa de execução relativa aos certificados, deve-se aos constrangimentos decorrentes do atraso no financiamento, (novembro de 2017) o que impediu a contratação de formadores para a realização dos processos de RVCC.

	Metas Contratualizadas	Resultados Alcançados	% Execução
Inscritos	400	434	108,5
Encaminhamentos	360	340	94,4
Formação	144	173	120,1
Externo	29	29	100,0
Processo RVCC	216	128	59,3
Não desistentes	194	142	73,2

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS**a) NORTE 2020****PROVERE****A Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação “Turismo para Todos”**

Na sequência da publicação do Aviso de Abertura de Concurso – AVISO Nº NORTE – 28 – 2017 – 41, em 09.11.2017, respeitante à 2ª Fase do Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte - a ADRIMAG integrou o Consórcio liderado pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no sentido de submeter uma candidatura para reconhecimento formal da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE – Turismo para Todos, a qual abrange os municípios que integram a CIM Tâmega e Sousa, bem como os municípios de Arouca e Vale de Cambra, pertencentes à Área Metropolitana do Porto. Neste contexto, e numa fase inicial, a ADRIMAG estabeleceu contactos com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa no sentido de negociar as verbas PROVERE, para os municípios das Montanhas Mágicas pertencentes à Área Metropolitana do Porto – Arouca e Vale de Cambra. As negociações resultaram na distribuição de **1.200.000,00€** FEDER para os projetos âncora destes municípios, correspondendo a **1.411.764,71€** de investimento total.

O Modelo de Governação define que a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa é a entidade líder do Consórcio, sendo que a ADRIMAG integra a Direção e a Estrutura Técnica do mesmo, assegurando a gestão do Programa de Ação nos municípios de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva. O valor total dos projetos complementares destes três municípios é de **23.271.873,08€**. À ADRIMAG foi atribuído o valor de 60.000,00€ FEDER no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE.

b) EIXO PRIORITÁRIO 3 – PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL, COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

Tipologia de Operação 3.10 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

CLD3G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social implementou a 3ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS3G.



A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa no concelho de Arouca, através do projeto AroucaInclui, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Vale de Cambra e de Castelo de Paiva, assumindo o papel de entidade coordenadora local de parceria, uma vez que foi escolhida para tal pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) dos respetivos municípios. Desta forma, em julho de 2015 apresentou candidatura ao concurso dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Aviso nº POISE-32-2015-08 e em outubro de 2015 recebeu a aprovação de 100% dos 3 CLDS3G nas análises técnica e financeira dos projetos.

Os CLDS3G dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, designados de AroucaInclui, Vale + Social e Projeto VIDA, iniciaram em outubro de 2015 e têm uma vigência de 36 meses.

AROUCAINCLUI



O CLDS3G do município de Arouca, tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das

famílias e o seu aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. O plano de ação do projeto AroucaInclui é composto por 14 ações, enquadradas nos 3 eixos de intervenção sendo eles:

Emprego, Formação e Capacitação; Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e, ainda, a Capacitação da Comunidade e das Instituições.

Eixo de intervenção 1 – emprego, formação e qualificação

Ação 1- Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego (ação em parceria com o IEFP)

- **Sessão de divulgação e informação- Programa Empregabilidade e Empreendedorismo-** Esta iniciativa foi dirigida a pessoas desempregadas, inscritas no IEFP e contou com a presença de 58 participantes.



- Implementação de um **Grupo de Desenvolvimento Pessoal**, para o fortalecimento de competências pessoais e sociais – envolvimento de 9 desempregados
- Desenvolvimento de um **Grupo de Entajuda para a Procura de Emprego – GEPE** – envolvimento de 8 desempregados



Ação 3- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo

- **Atelier de Ideias de Negócio** – Biblioteca municipal de Arouca- esta iniciativa foi dirigida a pessoas desempregadas e foram trabalhadas competências tais como: comunicação, assertividade, persuasão e criatividade- participaram 23 desempregados



- Sessão **“Como Criar Uma Empresa”** – Esta iniciativa teve como objetivo informar sobre as formas da criação de empresas e a apresentação do projeto EMER – Empreendedorismo em meio rural-norte - participaram 5 empreendedores

- Programa de Promoção de Competências Empreendedoras - Biblioteca municipal de Arouca - esta iniciativa foi dirigida a pessoas desempregadas e foram avaliadas e trabalhadas competências empreendedoras, com enfoque especial na criatividade e inovação - participaram 19 desempregados



- Acompanhamento de potenciais Empreendedores no âmbito da **Metodologia CRER** – 24 empreendedores, sendo que foram criadas as seguintes empresas: Restaurante Abrigo da Paiva, NoartNolife – Organização de eventos, Abílio Alves Ferreira Bastos – Serviços florestais e de construção.

Ação 5- Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social

- **Sessão “Dia Aberto nas Empresas”** - Foram realizadas visitas nas empresas tendo como principal objetivo colocar em contacto direto empregadores e pessoas desempregadas. Proporcionar às pessoas desempregadas o contacto com o ambiente laboral de várias empresas e diferentes setores.



- **Sessão “À conversa com os empresários”** - Este encontro permitiu explorar, num ambiente informal, as expectativas dos empregadores e dos desempregados face às condições de trabalho e de contratação.

Nestas duas atividades participaram 23 desempregados e 7 empresários



Ação 6- Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional

- Implementação do programa **Valoriza-te para o Mercado de Trabalho** (em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arouca e GIP de Arouca) - 40 alunos do 12º ano do ensino profissional;
- Em complemento às sessões em contexto de aula, foram desenvolvidas duas atividades: **visita ao Hotel Inatel e Termas de S. Pedro do Sul** e workshop **“Vitaminas para o emprego”**, em colaboração com o Instituto Padre António Vieira.



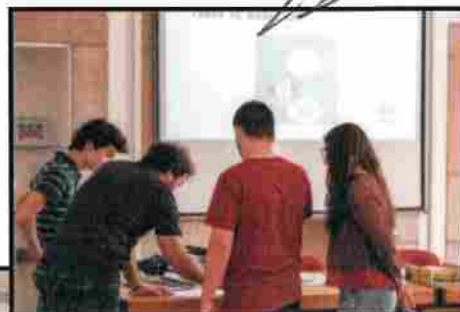
Ação 7- Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial

- **Programa de Balanço de Competências Empreendedores 2017/2018** – Agrupamentos de Escolas de Arouca 81 participantes; Escariz – 31 participantes



➤ **Sessões de Motivação para o Empreendedorismo**

– Foi realizado um BootCamp Pitch com os alunos inscritos para o Concurso Jovens Empreendedores- participaram 11 alunos de ensino secundário



➤ **Encerramento do Concurso Jovens Empreendedores - IV Edição – Loja Interativa de Turismo-** participaram 12 alunos



Ação 8- Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade

➤ **Oficina de Cozinha “Legumes, o prato principal” – Loja Arouca Agrícola – 15 participantes**



- Oficina de Cozinha “Uma manhã saudável” - Associação Cultural e Recreativa de Mansores” - 26 participantes



- Oficina de Cozinha “Doçuras de Natal” - Terreiro de Santa Mafalda- cerca de 30 participantes



- 3 sessões de informação para produtores agrícolas
- **Gestão de Sementeiras e Plantações**
 - **Colheita e Comercialização de produtos Agrícolas**
 - **Valorização e Comercialização das variedades regionais**



Eixo de intervenção 2 – intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

Ação 9 - Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situações de crise.

- **Serviço (Re)Agir** - interveio com 46 pessoas com problemas ligados ao álcool através da implementação de sessões psicoeducativas individuais e em grupo;

- **Reunião com entidades locais no âmbito do Serviço (Re)Agir**- Sensibilização das entidades locais para a importância da criação de uma associação cujo objeto são os problemas ligados ao álcool. A reunião contou com a presença de cerca de 16 participantes.



- **Constituição da Associação A4 – Associação de Apoio a Alcoólicos de Arouca**

A Associação de Apoio a Alcoólicos de Arouca – A4 surge da intervenção realizada no âmbito do Programa CLDS 3G/AroucaInclui, coordenado e executado pela ADRIMAG, através do projeto (Re)Agir.

O grupo (Re)Agir, após 3 anos de reuniões, de partilha de experiências e informações, formalizou a sua intervenção e assume o objeto social da A4: a prevenção, o tratamento e o acompanhamento de indivíduos com problemas ligados ao álcool.



- **Sessão de Apresentação da Associação A4 e do projeto (Re)Colher**

Foi realizada uma sessão pública de apresentação da Associação A4 e do projeto (Re)Colher destinada à comunidade. O projeto (Re)Colher tem como principais objetivos a promoção da integração social e profissional de indivíduos com problemas ligados ao álcool, o fomento da preservação do património cultural e o desenvolvimento das potencialidades agrícolas do concelho de Arouca. A sessão contou com a presença de cerca de 40 participantes.



- **Espaço Aconchego-** foram realizadas sessões psicoeducativas com 16 vítimas de violência doméstica. Foi realizado apoio jurídico a 11 vítimas de violência doméstica.

- **Encontro Violência e Redes de Intervenção**

O Encontro Violência e Redes de Intervenção, resultou de uma parceria entre a ADRIMAG (CLDS 3G/AroucaInclui), o Agrupamento de Centros de Saúde EDVI: Feira/Arouca, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a Câmara Municipal de Arouca. Teve como objetivo estreitar relações e promover ações de cooperação e concertação entre os intervenientes, tendo em vista o fortalecimento das redes de intervenção na área da violência, no concelho de Arouca. Participaram no Encontro Violência e Redes de Intervenção 79 pessoas.



- **Participação do Espaço Aconchego na Reunião de Conselho Local de Ação Social (CLAS)**

No dia 14 de novembro, o Espaço Aconchego participou na reunião de CLAS com o objetivo de apresentar o serviço jurídico prestado às vítimas de violência doméstica.

- **Participação do Espaço Aconchego na Formação: A violência nos concelhos de Santa Maria da Feira e Arouca e a Rede de Suporte**

A convite da Equipa EPVA (Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos) do ACES Feira/Arouca, o Espaço Aconchego participou na ação de formação supracitada com o objetivo de apresentar a sua resposta aos técnicos de saúde dos dois concelhos. Estiveram presentes 5 técnicos.

- **Educação sociofamiliar no domicílio** – foram acompanhadas 8 famílias, encaminhadas pelos diversos serviços de ação social do município de Arouca, ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais;

- **Promoção da Parentalidade Positiva:**

- Workshop dirigido a Pais e Encarregados de Educação com a temática “**Parentalidade - A arte de construir relações positivas**”, dinamizada pela Dra. Ana Soares, organizada em parceria com o Agrupamento de Escolas de Escariz. Este workshop contou com a participação de 29 pais/encarregados de educação;



- Sessão informativa “**Jovens Hoje Que Desafios**”. Esta sessão estabeleceu ligação entre a apresentação de um estudo sobre os jovens de Arouca, realizado pela Câmara Municipal e apresentado pela Socióloga Joana Brandão e um workshop sobre coaching educacional, com o objetivo de melhorar a comunicação entre pais e filhos, dinamizado pelo Instituto de Ciências Comportamentais e de Gestão - participaram cerca de 20 pais/encarregados de educação.



- A atividade **“Yoga do Riso”**, surgiu na colaboração com a Câmara Municipal integrada na programação do mês do coração (mês de maio) e também foi pensada para assinalar a comemoração do Dia Internacional da Família. Esta atividade contou com cerca 50 pessoas.



➤ **Sessões de informação para pais de crianças com deficiência ou doença crónica**

- Sessão **“Sexualidade na Deficiência”**, organizada em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arouca. Esta sessão teve como principal objetivo, mostrar aos pais com filhos portadores de deficiência como os filhos podem e devem viver a sexualidade. A sessão contou com 34 participantes sendo estes, encarregados de educação, docentes do ensino especial e técnicas da AICIA.



➤ **Prevenção da violência no namoro**

- **Sessões de prevenção da violência no namoro**, em articulação com equipa PES da Escola Secundária de Arouca- 151 alunos do 10º ano de escolaridade.



➤ **Prevenção do consumo de bebidas alcoólicas**

- **Prevenção do consumo de bebidas alcoólicas**- em articulação com equipa PES da Escola Secundária de Arouca. Abrangeram 69 alunos do 9º ano de escolaridade.

Ação 10 – Estratégias direcionadas para as crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração social, numa perspetiva holística e de desenvolvimento comunitário, nomeadamente ao nível da promoção da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

- **Conclusão do Programa “Bem me Quer”** – ano letivo 2016/2017, dirigido aos alunos do 5º ano de escolaridade dos agrupamentos de escolas de Arouca e de Escariz - 219 crianças;

- **Oficinas Inclusivas Verão 2017** – participaram 14 crianças e jovens com necessidades educativas especiais, dos agrupamentos de escolas de Arouca e de Escariz. Destacamos as seguintes atividades: Visita ao Sealife; Piquenique no Parque da Cidade; Praia; Visionarium; Terapia Snoezelen; Piscinas Municipais e Passeio de Charrete.



- **Passe de Férias Verão 2017** – participaram 20 jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos. Destacamos as seguintes atividades: Workshops de Smart Cinema; Visita interpretada aos Passadiços do Paiva; Equitação; Piscinas Municipais de Arouca; Workshop de pastelaria; Visita Guiada ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Arouca e cinema; Viagem a



Lisboa e visita ao Jardim Zoológico.



- **Início do Programa “Bem me Quer”** – ano letivo 2017/2018, dirigido aos alunos do 5º ano de escolaridade dos agrupamentos de escolas de Arouca e de Escariz – 182 crianças.

Ação 11 - Estratégias genericamente aplicáveis ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e aconselhamento em situações de crise.

- Ao nível do **Projeto Família** foram acompanhados 15 indivíduos/famílias encaminhados pelos diversos serviços sociais.

Eixo de intervenção 3 – capacitação da comunidade e das instituições

Ação 12- “Desenvolvimento de ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes”, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Organização de um **“Laboratório de Natureza”** na Praia Fluvial do Vau, em articulação com a Associação Arouca Geoparque (AGA), onde participaram 10 habitantes.



- Sessão de Informação “**Sistemas de Incentivo ao Empreendedorismo**”, desenvolvido em parceria com a AGA – 20 empreendedores.



- **II Encontro de Associações de Canelas e Espiunca**, que envolveu 6 instituições e teve a participação de cerca de 100 habitantes.



- Atividade cultural “**Sobreviver no Minério**”, realizada em parceria com a Associação Social e Cultural da Espiunca, AGA e Câmara Municipal de Arouca, que teve o envolvimento de cerca de 40 habitantes.



Ação 13- Criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo dos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio.

- Apoio na organização do **I Encontro de Associações de Pais e Encarregados de Educação do município de Arouca**, promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Pólo Escolar do Burgo, onde participaram 15 associações.



- Desenvolvimento, em parceria com a Associação Social e Cultural da Espiunca e Câmara Municipal de Arouca, das oficinas **“Tardes na Escola”**, que contaram com 10 participantes.



- **Sessão de Informação para dirigentes associativos** sobre o quadro comunitário e outros incentivos – 20 dirigentes envolvidos



- Sessão de informação **“Fiscalidade para Dirigentes Associativos”** – envolvimento de 16 dirigentes associativos.



- **Visita de Boas Práticas** da Associação Social e Cultural da Espiunca à Associação de Bordadeiras e Bainhas Abertas – 9 participantes.



Ação 14- Desenvolvimento de Instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social

- Implementação do projeto-piloto “Táxi Social”: transporte de 7 beneficiários

VALE + SOCIAL

O CLDS-3G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale +Social, caracterizado como território envelhecido e afetado por desemprego, sobretudo jovem, tem como objetivo geral promover o desenvolvimento social integrado, favorecendo a igualdade de oportunidades e o crescimento sustentável do território. Para tal, pretende potencializar a empregabilidade, estimulando o empreendedorismo e os produtos locais do território, **capacitar as famílias em situação de vulnerabilidade, a comunidade, as instituições e promover o envelhecimento ativo.**

O plano de ação do Vale + Social é constituído por 19 ações enquadradas nos **3 eixos de intervenção do CLDS3G.**

As atividades apresentadas de seguida são referentes ao período de 1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Eixo de intervenção 1 – emprego, formação e qualificação

- **Criação de 1 Grupo de Entreatajuda para a Procura Ativa de Emprego – GEPE (Ação 1)**

(Início a 23/05/2017)



- **Fomentar o espaço do empreendedor (Ação 3)**

“Espaço E” - Acompanhamento individual de potenciais empreendedores, com base na metodologia CRER: Check-ups de Negócios; Balanço e Promoção de Competências para o Empreendedorismo; Estudos de Viabilidade Económico-Financeira; Acompanhamento na Abertura e Consolidação de Empresas (8 atendimentos);

Realização de Sessões de Informação coletiva sobre a criação de empresas (24/03/2017);



[Handwritten signature and initials]

Realização de 1 Workshop de estímulo de Ideias de Negócio (14/12/2017);



[Handwritten signature and initials]

- **Sensibilização de empresários, instituições e entidades empregadoras locais (Ação 5)**

Realização de uma Sessão de Esclarecimento para empresários e dirigentes da economia social sobre medidas ativas de apoio à inserção profissional do IEFP. (25/10/17);



4 Newsletters + Emprego online enviadas a cerca de 160 entidades empregadoras com a informação das medidas ativas de emprego e candidaturas abertas no âmbito do Portugal 2020;

- **“FOCA NO FUTURO” (Ação 6)** – Reunião com o Agrupamento de Escolas de Búzio para planificação da divulgação do “FOCA NO FUTURO” a ser realizada em março 2017. Sessão divulgação do “FOCA NO FUTURO” no Agrupamento de Escolas de Búzio, integrada nas Jornadas do Empreendedorismo (29/04/2017); Sessão de divulgação para

desempregados (06/04/2017). Divulgação do "FOCA NO FUTURO" nas paróquias, juntas de freguesia e outros locais.



- Desenvolvimento de ações de estímulo das capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário (Ação 7)

“+ Empreendedor” - Realização de 1 Programa de Balanço de Competências Empreendedoras destinados aos alunos do 12º ano do ensino profissional (2016/2017);



“Ateliers de Estímulo ao Empreendedorismo” – realização de 2 *ateliers* por turma de 9º ano e Ensino secundário;



Realização de mais uma edição do Concurso “Jovens Empreendedores Búzio”

(28 de março 2017).



• Promoção dos produtos locais (Ação 8)

Projeto “(Qual)idade” – 1 sessão de informação sobre o empreendedorismo feminino; sessões para trabalhar competências empreendedoras em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional do Município de Vale de Cambra (15 mulheres envolvidas). (23/06/2017)



RunCembra17 (06/05/2017);



Festival da Vitela e do Verde (05 a 09 de julho de 2017);



Realização de uma sessão de divulgação de formação na área da costura (06/07/2017);



Realização de formação de iniciação à costura e iniciação à confeção (32 mulheres) (26 de outubro a 14 de novembro de 2017);



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Feira da Castanha (02 a 05/11/2017); **Saída Micológica** (05/11/2017); **Showcooking** (05/11/2017); **Com a presença da Loja Móvel em todas estas atividades**



Eixo de intervenção 2 – intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

• Equipa de Apoio às Famílias (Ação 9)

“Somos + Família” – Programa de treino de competências parentais para famílias sinalizadas pela ação social;

“Acompanhamento Psicoeducativo/Motivacional” para situações de violência doméstica (apoio à vítima) e situações de problemas ligados ao álcool, para posterior encaminhamento para entidades especializadas;

“Aconselhamento Jurídico” para situações de violência doméstica e sobreendividamento.

“Crescer + Feliz” – Sessão de Parentalidade Positiva “10 Rotinas das Famílias Felizes”

(30/11/2017);



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Grupo “reFORÇAr” – grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais.

• **Estratégias direcionadas para crianças e jovens (Ação 10)**

“Ser+Capaz” – Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais dirigido a alunos(as) do 5º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Búzio – ano letivo 2017/2018.



“Férias (con)Vida” – Oficinas Ocupacionais para crianças do 1º e 2º ciclo residentes nas freguesias de Arões, Cepelos e Junqueira – 2 oficinas realizadas nas férias letivas da páscoa e natal (total de 73 crianças);



“ProjetarFuturo” – Oficinas Ocupacionais para jovens do 3º ciclo e ensino secundário com o objetivo de proporcionar aos jovens uma experiência profissional na sua área de interesse. A experiência foi alargada a jovens com NEE – 1 oficina realizada nas férias letivas do verão (47 jovens; 17 jovens com NEE e 35 coletividades envolvidas).



• Implementação do Serviço de Mediação Familiar e Laboral (Ação 11)

Assinatura de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Vale de Cambra e a Direção-Geral da Política de Justiça. Apresentação Pública do Serviço de Mediação Familiar e Laboral (02/03/2017).



• Ações Socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas (Ação 12)

Visita ao curral dos cabritinhos e Jogos tradicionais – integradas na Festa da Broa de Paraduça (8/04/2017)

Karaoke “cantas comigo?” – integrado nas “Férias (con)Vida” (18/04/2017)

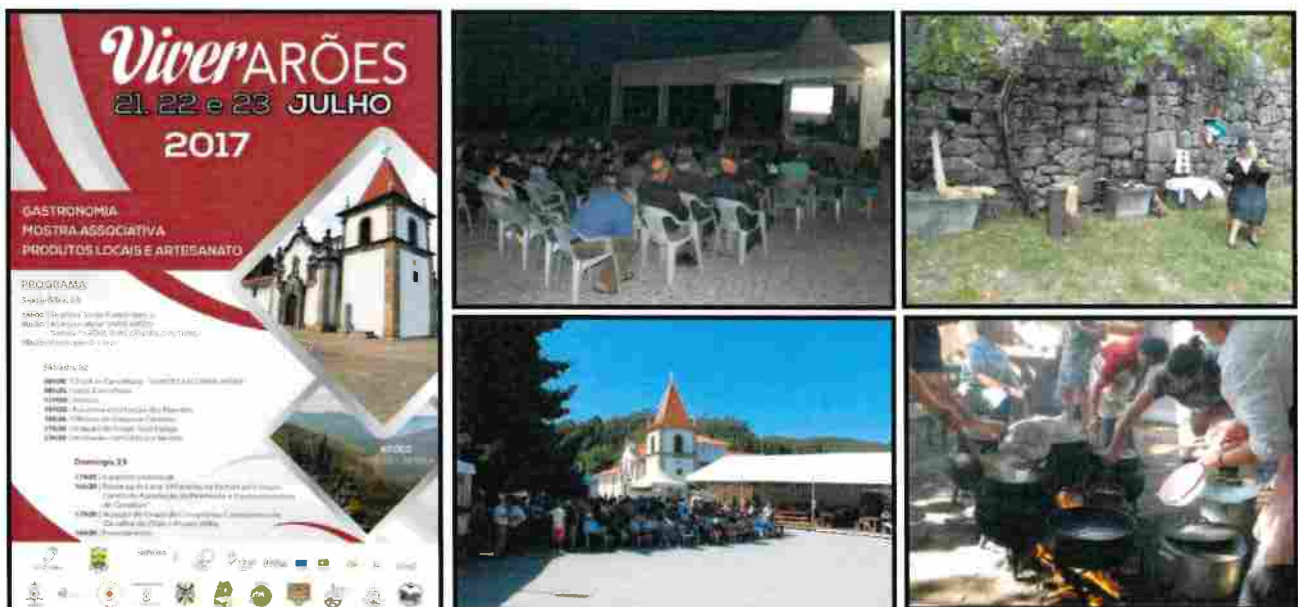
“Recriar a tradição” – jogos tradicionais e tosquia das ovelhas – integradas nas Festas em Honra de N^a. Senhora do Rosário (17/06/2017)



Tertúlia “Arões, suas Gentes, o Futuro” e cinema ao ar livre e teatro – integradas no evento Viver Arões (21 a 23 de julho’17)

Demonstração de “Artes & Ofícios” - integrada na visita de Turismo Social “Saberes do Vale” à aldeia da Felgueira (Arões) (22/07/2017)

“Mostra de Papas de Carolo” – integrado no 18º Encontro de Folclore “Terras de Arões” (02/09/2017)



- **Ações de Combate à Solidão e Isolamento (Ação 13)**

“Contar histórias” - recolha das histórias junto de pessoas idosas, residentes nas freguesias de Arões e Junqueira, em parceria com o Núcleo Criatividade de Vale de Cambra (01/03/2017)

Fábula “Ouvir é uma virtude” – resultado da recolha das histórias das pessoas idosas (07/07/2017)



Ações de informação e sensibilização:

“Prevenção em situação de emergência” “dinamizada pelos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra (11 de outubro’17 a 29 de novembro’17)

“Violência doméstica contra a pessoa idosa: questões jurídicas”, dinamizada pela jurista Teresa Cristóvão (3 e 6 de outubro’17; 15 e 22 de novembro’17; 5 de dezembro’17)

“Violência doméstica e maus tratos em pessoas idosas: da denúncia do crime à produção de prova e fatores de risco mais determinantes” – ação de informação, dirigida a profissionais que atuem na área da geriatria (técnicos superiores e auxiliares de ação direta), dinamizada pelo Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE) (13/11/2017)



- **Desenvolvimento de Projetos de Voluntariado (Ação 14)**

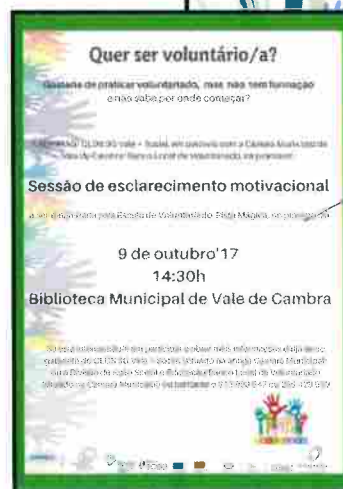
Tertúlia “Voluntariado: vamos (em)prestar-nos a esta causa?”

(05/04/2017)

Sessões de apresentação do projeto de voluntariado, realizadas pelas freguesias do concelho, em parceria com a Câmara Municipal de Vale de Cambra (maio 2017)

Palestra motivacional e de esclarecimento para o voluntariado – dinamizada pela Pista Mágica Escola de Voluntariado (9/10/2017)

Formação de iniciação ao Voluntariado (novembro 2017)



Eixo de intervenção 3 – capacitação da comunidade e das instituições

- **Projeto “Saberes do Vale” (Ação 15)**

2ª Visita de Boas Práticas ao “Percurso das memórias”



Ações de sensibilização/capacitação da comunidade:

“Workshop de Broa Mãos na Massa”; Paraduça (08/04/2017)

“Turismo Social: memórias de outros tempos”; - Lomba (29/04/2017)

“Caminhada Rio Arões com interpretação da Fauna e da Flora”; - Arões (17/06/2017)

Caminhada “Descobrir Arões”; - Arões (22/07/2017)

Percurso de Turismo Social na Felgueira; - Felgueira (22/07/2017)

Serão de Cinema ao Ar Livre - Lomba (11/08/2017)



• Revitalização do associativismo e a economia social (Ação 16)

Execução do projeto “1 Sonho por 1 Dia” cujo objetivo foi proporcionar a alguns utentes da AVPACD a possibilidade de desempenharem a profissão desejada durante um dia, sensibilizando a comunidade para integração profissional da pessoa com deficiência. (janeiro 2017)



Promoção de uma ação de informação para dirigentes associativos **"O Funcionamento das associações"**. (13/05/2017)

Realização da 1ª Mostra Social e publicação da revista ECO SOCIAL (2, 3 e 4 de junho de 2017)



Dinamização do Colóquio " Viver a arte na deficiência", em parceria com a Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente. (04/12/2017)



Publicação de 3 edições da Newsletter “ECO Social” (abril, julho e outubro 2017);

• **Transporte Solidário (Ação 17)**

Reuniões de planificação com o Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho de Vale de Cambra e Instituições locais para a criação de um plano municipal.

Ação de Promoção da Igualdade de Género (Ação 18)

Reunião de planificação da ação de promoção da igualdade de género, sobretudo sobre conciliação entre a vida familiar e profissional, com o Gabinete de Inserção Profissional. Contacto com a Comissão para a Igualdade de Género para planificação da referida ação, bem como empresas no âmbito da certificação de Empresas Familiarmente Responsáveis.

Projeto VIDA

O CLDS-3G do concelho de Castelo de Paiva, intitulado Projeto VIDA, caracterizado como território especialmente afetado por desemprego e com situações críticas de pobreza infantil, onde se pretende desenvolver um conjunto de ações em correspondência com a identidade social e cultural do concelho de Castelo de Paiva, através do desenvolvimento de uma estratégia de dinamização do empreendedorismo, estimulando e alavancando esta capacidade nas crianças e jovens, através da potenciação e rentabilização dos recursos endógenos e na reconversão dos mesmos em prol do desenvolvimento social.

Além da entidade coordenadora ADRIMAG, o projeto tem ainda como entidades executoras a ARPIP (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido), a Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva e a Associação de Solidariedade Social “Os Cucos”.

O plano de ação do CLDS-3G para o território de Castelo de Paiva, divide-se em 3 eixos, conforme a Portaria em vigor.

Relativamente ao ano de 2017 foram realizadas várias reuniões de trabalho com as seguintes entidades:

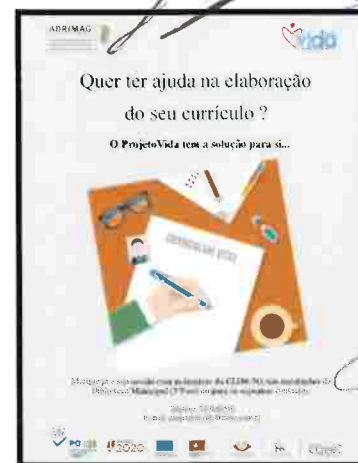
- Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva
- Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão
- Câmara Municipal de Castelo de Paiva (Reuniões de CLAS e núcleo executivo)
- Centro Social do Couto Mineiro do Pejão
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo de Paiva
- Gabinete de Inserção Profissional de Castelo de Paiva
- Núcleo Local de Inserção
- Rede Social do Concelho de Castelo de Paiva
- Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva
- ARPIP
- Associação de Solidariedade Social os “Cucos”
- CLDS’s do Distrito de Aveiro
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- União de Freguesias da Raiva, Pedorido e Paraíso

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação

Relativamente às atividades que foram dinamizadas durante o ano de 2017 no âmbito do Eixo I, que diz respeito ao Emprego, Formação e Qualificação foram dinamizadas as seguintes atividades:

- **Realização de sessões individuais com desempregados**

(Ação 1) – alguns cidadãos paivenses foram-nos encaminhados pelo Gabinete de Inserção Profissional, com o intuito de os capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Durante as sessões foi-lhes fornecido apoio técnico na elaboração de alguns documentos (currículos, respostas a anúncios de emprego, cartas de apresentação) assim como também lhes foi fornecida ajuda na preparação de entrevistas de emprego.



- **Apoio técnico a projetos de autoemprego e de empreendedorismo tendo em conta os diferentes programas e instrumentos de apoio existentes** (Ação 3) - durante o ano de 2017 as técnicas responsáveis pelo Eixo I prestaram apoio a empreendedores do concelho e trataram de fazer o encaminhamento para um Programa existente na ADRIMAG (EMER-N) para que os empreendedores pudessem esclarecer todas as suas dúvidas relativas ao seu Negócio. Neste mesmo ano, no dia 4 de abril, foi organizada em parceria com a Câmara Municipal (nomeadamente, com o balcão Empreendedor) uma sessão de esclarecimento sobre o Programa EMER-N, para a qual foram convocados vários empreendedores do concelho.

- **Sessão de Informação dirigida a Empresários** (Ação 5) – No dia 16 de novembro de 2017 foi realizada uma sessão de informação dirigida a empresários em parceria com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva a EuropeDirect e o IEFP. A sessão foi intitulada de "Roteiro para o Investimento do Tâmega e Sousa".



- **Criação da Newsletter "Informar-te"** (Ação 5) - De forma a sensibilizar o tecido empresarial de Castelo de Paiva sobre a importância das Medidas Ativas de Emprego, o Projeto Vida, optou por criar uma Newsletter onde explica cada uma das medidas e realça a importância da sua adoção para fomentar emprego no concelho. No dia 11 de outubro de 2017 foi realizada uma reunião com os responsáveis pelo Balcão Empreendedor e dos Gabinetes de Inserção Profissional, cujo objetivo principal foi a recolha de informações que pudessem ser importantes de incluir na 1ª Edição da Newsletter.



- **Portefólio de Boas Práticas Empresariais** (Ação 5) – No âmbito da ação 5 está prevista a realização de um portefólio empresarial, onde sejam elencadas matérias e instrumentos que um empresário deve possuir para a concretização dos seus objetivos. E, por forma a concretizar esta atividade, as técnicas do Projeto VIDA reuniram, no dia 21 de novembro de 2017, com o representante da Associação Comercial de Castelo de Paiva recolhendo junto do mesmo algum material/informação que serão importantes incluir na realização do portefólio.

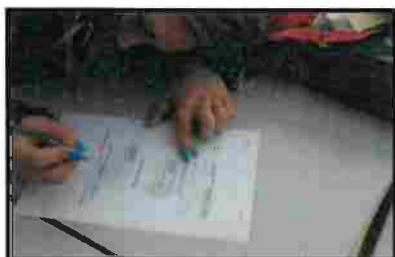
- **Programa Aconselha-te** (Ação 6) – Durante o ano letivo de 2017 foi realizado um pedido de encaminhamento dos alunos por parte das entidades educativas locais e dos Gabinetes de Inserção Profissional existentes no concelho. Foram realizadas três sessões com Jovens NEET em parceria com os Gabinetes de Inserção Profissional. Paralelamente, no início do ano letivo, e como forma de complementar esta ação foram também realizadas várias sessões de Orientação Vocacional e Profissional com alunos do 9º ano de escolaridade, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva.



- **Gosto pelo Risco** (Ação 7) - promoveu-se no dia 19 de maio, na URBE – Entidade Formativa Local de Castelo de Paiva, um Workshop sobre empreendedorismo, dirigido a alunos do ensino secundário profissional. A sessão teve como principal objetivo estimular a iniciativa, a inovação, a criatividade, e esclarecer os alunos quais as principais características de um empreendedor de sucesso. Para isso, optou-se por realizar a atividade em parceria com a ANJE que disponibilizou um técnico para dinamizar a sessão. Ainda de acordo com o plano de ação, foi apresentado durante a sessão um caso de sucesso profissional de um empreendedor do concelho, por forma a dar mais credibilidade e visibilidade àquilo que foi sendo descrito durante a sessão.



- **Oficinas de Empreendedorismo** (Ação 7) – no decorrer do ano letivo 2016/2017 foram realizadas, em parceria com os dois agrupamentos de escolas do concelho, as Oficinas de Empreendedorismo com três turmas de ensino secundário profissional. Em cada uma das oficinas de empreendedorismo foram realizadas 6 sessões, que tal como está previsto no plano de ação, permitem dotar os alunos de ferramentas ao nível da comunicação verbal, assertividade, poder de persuasão, capacidades de liderança, criatividade, trabalho em equipa incentivando posteriormente ao empreendedorismo.



- **Desmistificar Profissões** (Ação 6) – No dia 10 de março de 2017, no âmbito da atividade DESMISTIFICAR PROFISSÕES, do EIXO I, duas turmas de ensino profissional da URBE deslocaram-se à Exponor (Feira das Profissões) e ao Penafiel Park Hotel & Spa, para uma visita às suas instalações.



- **Mercado à Noite** (Ação 8) –

relativamente a ação 8, que diz respeito a promoção e criação de circuitos de produção,

divulgação e comercialização de produtos locais e ou regional de modo a potenciar o território e a empregabilidade, o Projeto VIDA dinamizou no dia 9 de junho de 2017 uma atividade designada de MERCADO À NOITE. Esta iniciativa foi realizada mais uma vez no Mercado Municipal de Castelo de Paiva, tal como previsto em plano de ação, e consistiu num dia repleto de atividades, onde artesãos e produtores do



concelho estiveram presentes a mostrar o que de melhor se produz em Castelo de Paiva. Neste evento, foi ainda promovido um *Showcooking* com o Chefe José Correia (formador da URBE), que juntamente com os seus alunos demonstrou duas receitas regionais com produtos locais.

• **Festa da Castanha e do Vinho Doce** (Ação 8) – À semelhança do ano anterior, realizou-se



uma vez mais a Festa da Castanha e do Vinho que decorreu no dia 26 de novembro, no Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva. Esta atividade foi um pouco diferente da do ano anterior, visto que pouco tempo antes da realização da mesma o território foi afetado por graves incêndios e como

tal, em parceria com a Câmara Municipal, optou-se por realizar a atividade no mesmo dia e local de um concerto solidário, que teve como finalidade a angariação de fundos para a população afetada pela catástrofe que assolou o território. Contudo, algumas das atividades do ano anterior foram mantidas, nomeadamente a Feira Agrícola (para promoção dos produtos locais) e a realização do magusto.



• **Reativação dos Fornos Comunitários** (Ação 8) - No âmbito da ação Rota das Artes e dos Ofícios, no dia 23 de setembro procedeu-se à reativação de um dos Fornos Comunitários do Bairro de Stª Bárbara, em Folgoso.

Esta atividade intitulada de "Trilhos do Pão" iniciou com uma caminhada pelos locais mais emblemáticos e históricos do Bairro e terminou com a reativação do forno comunitário onde foram cozidas broas de milho e se fizeram bolas de sardinha para que os participantes pudessem degustar juntamente com outros produtos locais. Esta atividade permitiu recriar tradições e práticas ancestrais envolvendo assim toda a comunidade local. Esta atividade foi realizada em parceria com a Junta de Freguesia da Raiva, Pedrido e Paraíso e a A.R.C.A.F (associação recreativa, cultural, patrimonial e ambiental de Folgoso).



- **Certificação de Artesãos** (Ação 8) – Foi realizada uma sessão sobre a certificação de artesãos no dia 8 de abril de 2017. A dinamização desta sessão foi realizada em parceria com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, a ADEP (Associação de estudo e defesa do Património Histórico-Cultural de Castelo de Paiva) e a Associação de Artesãos Norte. Esta sessão visou sobretudo esclarecer vários artesãos/produtores do concelho sobre o processo de certificação. No mesmo dia foi dada oportunidade aos participantes de visitar o Museu da ADEP que retrata as várias artes e ofícios dos tempos antigos.



- **Sessão de esclarecimento informal dirigida a Artesãos** (Ação 8) – No dia 26 de julho de 2017 foi realizada nas instalações do CLDS3G-Projeto Vida uma sessão de informação sobre a certificação de produtores/artesãos. A sessão foi dinamizada por uma técnica da ADRIMAG que prestou todos os esclarecimentos necessários para se proceder à certificação dos mesmos, esta atividade foi realizada no âmbito da ação 8, que prevê a certificação de produtores locais.

Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil

- **Projeto Girassol** (Ação 9) – Este projeto tem permitido estabelecer um plano de qualificação pessoal e familiar capacitando as famílias ao nível da gestão da economia doméstica, através do acompanhamento que tem sido dado pelas técnicas no domicílio. No decorrer deste ano (2017) as técnicas acompanharam famílias encaminhadas pela rede social do concelho.

- **Magia na Infância** (Ação 10)

– tal como previsto no plano de ação, no ano de 2017 foram dinamizados três campos de férias, nomeadamente, no Natal, na



Páscoa e no Verão. As atividades que se dinamizaram nos três campos de férias foram

dirigidas a crianças oriundas de famílias socialmente desfavorecidas. Tentou-se optar por atividades que as mesmas ainda não tivessem oportunidade de ter realizado com os pais (por exemplo, ida ao cinema, visita à Quinta da Eira, visita ao planetário, ida a um espetáculo de gelo, etc.). Esta ação foi executada pelos CUCOS, em colaboração com a CPCJ, IPSS do concelho e Rede Social. Os campos de férias dinamizados no ano de 2017 decorreram do dia 7 a 13 abril (Páscoa), 26, 27, 28, 30 junho e 3 de julho (Verão) e de 18 a 22 de dezembro de 2017 (Natal).

- **Viver + (Ação 9)** – O território de Castelo de Paiva é um território em que se verificam graves problemas relacionados com o consumo de álcool, quer na população jovem quer na população adulta. Neste sentido, as técnicas têm realizado ao longo do ano atendimento, personalizado a pessoas com PLA e têm feito encaminhamentos dos doentes com para as entidades competentes (por exemplo, CRI Porto Oriental). No decorrer de 2017 foi dado aconselhamento psicológico a 3 pessoas.

- **A Música que vinha de dentro da Mina (Ação 10)** - é um projeto dirigido às crianças residentes no Couto Mineiro do Pejão, cujo objetivo é desenvolverem as suas competências artísticas e fomentar o seu gosto pela música, tendo como objetivo não esquecer as raízes e tradição existentes no Couto Mineiro do Pejão. Esta ação teve início em janeiro de 2016 nos Jardins de Infância da Póvoa, Raiva, Casal da Renda, Serradelo e Oliveira do Arda. Atualmente continua a ser executada junto das crianças nos mesmos jardins-de-infância e a atuação pública que fizeram em 2017 foi na Feira Social, no dia 26 de maio. As aulas decorrem duas vezes por mês.



- **Percursos de Vida (Ação 11)** – tem como principal objetivo a criação e implementação de um serviço de apoio e atendimento personalizado para a mediação de litígios que surjam no seio da vida familiar, quer através do aconselhamento psicológico, quer através do aconselhamento jurídico, em áreas como a violência doméstica, divórcio e responsabilidades parentais. No decorrer do ano de 2017, foram realizados diversos atendimentos psicológicos em que as problemáticas tratadas eram sobretudo relacionadas com divórcio e violência doméstica. É importante salientar que os casos que o CLDS 3G – Projeto VIDA acompanhou relacionados com violência doméstica foram todos encaminhados pela GNR. Relativamente ao apoio jurídico,



o primeiro atendimento foi realizado no dia 8 de março de 2017 e até ao momento foram acompanhadas 9 pessoas pela advogada. Para além disso, foram também realizadas duas sessões de informação sobre o apoio jurídico, uma decorreu na Biblioteca Municipal e a outra na Escola Primária de Folgoso.

- **Pacto de Amizade** (Ação 11) – no decorrer do ano letivo 2016/2017 foram promovidas ações de combate às situações de *bullying* e violência no namoro dirigidas a crianças, adolescentes e jovens, em contexto escolar/formativo, nos agrupamentos de Escolas de Castelo de Paiva e do Couto Mineiro do Pejão. Esta atividade foi dinamizada no AECMP com turmas do 7º e 8ºs anos e a temática abordada nas três sessões realizadas foi a Violência no namoro. Já no AECMP foram realizadas 8 sessões com turmas do 5º e 6ºs anos sobre *bullying*. Realizaram-se também várias sessões de Apoio Psicoeducativo a crianças e jovens sinalizadas por entidades competentes do concelho. O jogo do bullying “A Brincar e a Rir o Bullying vamos Prevenir” foi a apresentado em todas as escolas primárias dos dois agrupamentos.



- **II Seminário Violência Doméstica** (Ação 11) – No dia 8 de março de 2017, dia internacional da mulher, realizou-se uma vez mais um Seminário sobre Violência Doméstica. Esta sessão inicialmente presidida por José Manuel Carvalho, Vereador da Ação Social da CM de Castelo de Paiva, contou com a participação de Teresa Cristóvão, advogada responsável pelo Gabinete Jurídico do CLDS, assim como do 1º Sargento Paulo Silva, comandante do Posto Territorial de Castelo de Paiva e da Dra. Ana Moreira, psicóloga da Casa Abrigo Rosa do Pisão, em Figueira / Penafiel.



- **Genealogia Positiva** (Ação 9) – no âmbito da Escola de Pais, que pretende dotar os mesmos de conhecimentos específicos e de um conjunto de estratégias que promovam o desenvolvimento saudável dos seus filhos(as) o CLDS- Projeto VIDA dinamizou duas sessões dirigidas aos encarregados de educação. A primeira decorreu no dia 22 de março de 2017 no Salão Nobre da Câmara Municipal e foi dinamizada pela Dr.ª Magda Gomes Dias que

explicou como “Educar da Cabeça para o Coração”. A segunda sessão foi dinamizada no Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva e abordou temáticas relacionadas com a Hiperatividade e Défice de Atenção, as oradoras eram a Dr^a Marina Bernardo e a Dr^a Teresa Melo.



- **Atividades Inclusivas para Crianças (Ação 10)** – No dia 27 de janeiro de 2017 foi realizado com os alunos da unidade de ensino especial do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva uma sessão de Terapia *Shoetzelen* adaptada às necessidades de cada um dos alunos presentes. Com base na mesma ação, foi também realizada com a unidade de ensino especial do AECP, no dia 1 de junho de 2017, a comemoração do dia da criança. Foi um dia repleto de várias atividades, entre elas a atividades desportivas e passeio à Quinta Pedagógica de São Pedro.



- **Comemoração do dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (Ação 11)** – No dia 25 de novembro é comemorado o dia da eliminação da violência contra as mulheres, e como a temática da violência doméstica é algo trabalhado pelo CLDS3G-Projeto VIDA as técnicas decidiram convidar os alunos do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão a realizarem uma exposição a assinalar o dia. Os trabalhos foram realizados pelos alunos do 3º ciclo nas aulas de EVT e a exposição foi exposta na escola de 27 a 30 de novembro.



- **Visita à Capital de Portugal** (Ação 10) -. No dia 29 de junho de 2017, 40 crianças socialmente desfavorecidas e encaminhadas pela rede social do município tiveram oportunidade de ir a Lisboa de avião, onde visitaram o Zoo e assistiram ao espetáculo dos golfinhos e leões marinhos. A viagem de volta foi efetuada de comboio.

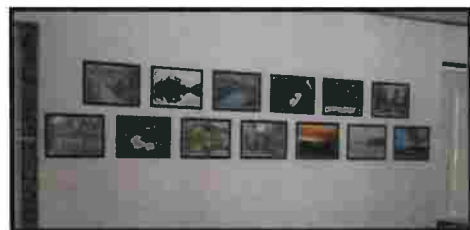


Eixo III – Capacitação da Comunidade e das Instituições

- **Concurso de Fotografia “Olhar! Castelo de Paiva”** (Ação 12) – No dia 14 de julho de 2017 foi realizada uma reunião com os júris eleitos para o concurso de Fotografia, onde tiveram oportunidade de decidir quais as melhores fotos e quem seriam os fotógrafos premiados. No dia 17 de julho de 2017 procedeu-se à Inauguração do Concurso de Fotografia nas instalações do CICL (Centro de Interpretação da Cultura Local) e à entrega dos prémios aos participantes. A exposição de fotografias decorreu d dia 17 a 31 de julho.



Neste concurso, participaram 9 fotógrafos e estiveram a concurso 49 fotografias, sendo que as mesmas foram divididas em duas categorias: 1) Paisagem/Património; 2) Retratos/Pessoas.



- **Boleia Social** (Ação 14) - Esta ação tem como objetivo o transporte de pessoas residentes no concelho de Castelo de Paiva, consideradas isoladas socialmente, para os locais onde se encontram os serviços de utilidade pública concelhios (Repartição de Finanças, Segurança Social, Centros de Saúde etc.) em Oliveira do Arda e Sobrado, através de catorze circuitos pré-estabelecidos. Esta ação já se encontra em funcionamento desde o mês de julho de 2016 e, neste momento, os circuitos em que se efetuam mais serviços são os seguintes: 7/8/9/10/11/12/13/14. Este é um serviço que irá continuar a estar disponível à população até ao dia 25 de outubro de 2018.
- **Moda Inclusiva e Semear para Colher** (Ação 12) – A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva (Entidade Executora) e a APPACDM, durante o ano 2017, realizaram diversas atividades no âmbito da ação Moda Inclusiva (Atelier de Costura) e Semear para

Colher (Atelier de Jardinagem). Têm realizado inclusive vários trabalhos de costura, nomeadamente, confeção de roupas e acessórios. E no que concerne às estufas, os alunos têm realizado algumas plantações de ervas aromáticas, vegetais, plantas, etc.



- **Sorrisos no Coração** (Ação 12) - Durante o mês de julho foi realizada novamente a atividade “Sorrisos no Coração” com alguns dos utentes do Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia e da APPACDM. Esta atividade consistiu mais uma vez em integrar alguns utentes em estabelecimentos comerciais do concelho fazendo uma espécie de “estágio profissional” por um dia. Esta atividade teve como objetivo a inclusão de pessoas portadores de deficiência na comunidade.



- **Há Vida no Bairro** (Ação 13) – No dia 23 de dezembro de 2017 decorreu na Serra de São Domingos uma festa de natal dirigida às crianças de dois bairros sociais do concelho, nomeadamente o bairro da Póvoa e da Raiva. Esta atividade foi organizada em parceria com a Junta de Freguesia da Raiva, Pedorido e Paraíso. Foi uma tarde repleta de atividades, entre elas um espetáculo de Magia e um teatro de Natal. O objetivo desta atividade foi sobretudo proporcionar um dia diferente a estas crianças que vivem em contextos isolados e lhes é muitas vezes privado o acesso a este tipo de eventos.



- **Associativismo 3G (Ação 13)** – Durante o ano de 2017 foram realizadas duas sessões de trabalho e informação para dirigentes associativos, com o intuito de capacitar os mesmos para um correto exercício das suas funções. Assim sendo, no dia 11 de fevereiro foi realizada uma sessão de informação por alguns técnicos da ADRIMAG, cujas temáticas abordadas foram: redação de planos de atividades, orçamento previsional, relatórios de atividades, relatórios de contas e disponibilização de informações sobre novo Quadro Comunitário Portugal 2020. Já no dia 25 de novembro foi realizada uma outra sessão pelo representante da FECOFEIRA que abordou temáticas relacionadas com a Fiscalidade.



Atividades complementares ao plano de ação

- **Feira Social** – Nos dias 26, 27 maio de 2017 a ADRIMAG, entidade coordenadora do CLDS3G VIDA esteve representada na XI Feira Social de Castelo de Paiva. Foram dois dias intensos, em que as instituições do concelho mostraram todas as atividades que desenvolvem na área social. Além da atuação das crianças dos JI do Agrupamento de Escola do Couto Mineiro do Pejão – “A música que vinha de dentro da mina” (atividade executada pela ARPIP Pedorido), o Projeto VIDA colaborou ainda com a dinamização de jogos intergeracionais, durante todo o dia, e com a mostra de produtos hortícolas e trabalhos de costura realizados pelos utentes da entidade executora Santa Casa de Misericórdia de Castelo de Paiva e da APPACDM de Castelo de Paiva.



- **Comemoração do dia Mundial da Consciencialização do Autismo** – No dia 2 de abril, celebra-se o dia mundial da consciencialização do autismo. Sabendo da importância da compreensão desta problemática, o CLDS3G VIDA, coordenado pela ADRIMAG, lembrou esta data, no dia 3 de abril de 2017, com a explicação do assunto e explicação de dúvidas

aos alunos do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão. De seguida, foram lançados do AECMP cerca de 250 balões azuis (cor do autismo), como símbolo de consciencialização de outras pessoas.



- **Tertúlias à Central** – No dia 4 de maio de 2017 foi realizada uma tertúlia no Café Central intitulada de “A Mulher na Sociedade Atual: Conciliação entre o Trabalho e a Família”. Com esta tertúlia pretendeu-se trazer testemunhos reais de mulheres do concelho que conseguem conciliar de uma forma muito positiva a vida familiar com as funções que desempenham no seu trabalho.

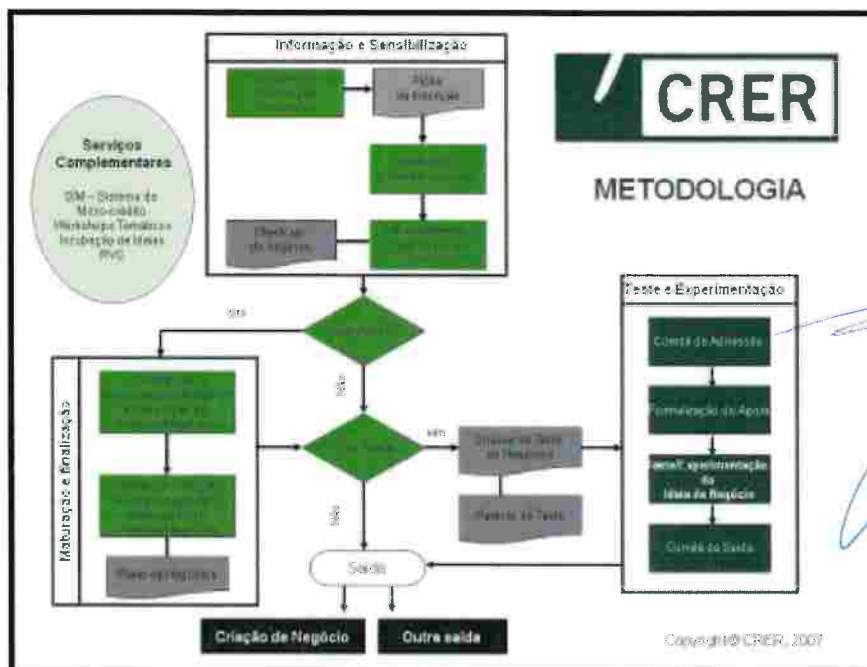


Após dois anos, o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G VIDA continua a trabalhar no sentido de estabelecer parcerias com as entidades locais existentes para que as ações propostas para o território sejam amplamente aplicadas numa lógica de descentralização de recursos existentes. Deste modo, as entidades começaram a entender a existência deste projeto e que durante o seu período de vigência trabalhará com o intuito de promover a inclusão social dos cidadãos, através da promoção da empregabilidade, do empreendedorismo e o combate à exclusão social e pobreza extrema, nomeadamente infantil, conforme já referido.

c) METODOLOGIA CRER

A metodologia CRER de apoio à criação de empresas e ao empreendedorismo recebeu, ao longo de 2017, 25 empreendedores com ideias de negócio. Após o pré-acolhimento dos empreendedores e o check-up das respetivas ideias de negócio, foi dado apoio no estudo da viabilidade económica de 9 projetos.

No ano de 2017 foram criadas 4 empresas com o apoio da metodologia CRER, que proporcionaram a criação de 7 postos de trabalho. As empresas criadas têm como atividades a restauração, limpezas florestais, organização de eventos e a fabricação de caixilharias.



Durante o ano de 2017 não se efetuaram disseminações da metodologia, mantendo-se assim os 22 membros Nacionais da Rede de entidades que utilizam a Metodologia CRER. A nível internacional, a Metodologia foi disseminada, até ao momento, para dois países: Hungria e Cabo Verde.

d) ERASMUS MAIS

KA1 – Mobilidades Individuais

APRENDER+

A ADRIMAG concluiu em 2017 as atividades no âmbito do projeto “APRENDER+” à Ação Chave I – Mobilidades Individuais para fins de Aprendizagem, com a duração de 2 anos, vigente de 01 de junho de 2015 a 31 de maio de 2017, e subvenção atribuída de 14.464,00€. Durante o ano de 2017 realizaram-se 4 mobilidades, das 8 mobilidades aprovadas em projeto, para os técnicos da ADRIMAG, nas seguintes áreas: aprendizagem de línguas estrangeiras, ação social e educação e formação de adultos.

GEOEDUCAÇÃO em AÇÃO

A ADRIMAG continuou a desenvolver durante o ano de 2017 o seu projeto “Geoeducação em Ação+”, Ação Chave I – Mobilidades Individuais para fins de Aprendizagem, realizada em consórcio com os 7 municípios das Montanhas Mágicas, com a duração de 2 anos, vigente de 01 de junho de 2016 a 31 de maio de 2018, e subvenção atribuída de 39.900,00€. A candidatura prevê a realização de 24 mobilidades para 3 técnicos da ADRIMAG e 3 técnicos de cada município, nas seguintes áreas: aprendizagem de línguas estrangeiras, gestão de projetos e dinamização de atividades/eventos. Em 2017, a ADRIMAG realizou 8 mobilidades da 24 previstas, sendo as restantes 16 realizadas até maio de 2018.

KA2 – Parcerias Estratégicas

TELI – TRANSNATIONAL EDUCATION IN LEADER IMPLEMENTATION2

A ADRIMAG durante o ano de 2017 continuou o seu trabalho, enquanto parceira, no projeto *TELI2 - Transnational Education in LEADER Implementation* 2. Este projeto teve o seu início em 01 de setembro de 2016 e visa estudar a execução do programa LEADER em vários países da UE, nomeadamente Irlanda, Eslovénia, Croácia, Polónia, Roménia e Portugal. O projeto procura exemplos de modos de implementação mais eficazes nos países parceiros e



consequente transferência deste conhecimento através de uma unidade curricular/ programa credenciado pela Universidade de Liubliana, Eslovénia e pelo *Limerick Institute of Technology*, na

Irlanda. Este projeto procura, igualmente, promover a partilha de aprendizagens entre os países que têm vasta experiência no desenvolvimento de programas LEADER, como é o caso de Portugal, e aqueles que iniciam agora a sua experiência na implementação do LEADER.

Em 2017, a ADRIMAG participou nas reuniões de projeto que decorreram na Croácia e em Portugal (Évora), e no workshop de formação que decorreu na Irlanda, dinamizado pela SECAD – South East Cork Area Development. Este projeto tem como término 31 de agosto de 2018.



e) PAECPE

Foi assinado no dia 22 de julho de 2015, o Protocolo de Cooperação para Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos entre o IEF, IP e a ADRIMAG, no âmbito do Programa de Apoio ao Emprego.

Ao abrigo deste protocolo, a ADRIMAG está credenciada para prestar aos beneficiários de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo que sejam executados pelo IEF:

- a) Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à conceção e elaboração de planos de investimento e de negócio;
- b) Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - a. Acompanhamento do projeto aprovado;
 - b. Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

Em 2017, o IEF encaminhou 4 empreendedores para Apoio Técnico.

f) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



As Montanhas Mágicas® correspondem à área geográfica das serras de Montemuro, Freita, Arada e Arestal, abrangendo um vasto território encaixado entre os rios Douro e Vouga, a poucos quilómetros da costa atlântica. Integram a área administrativa dos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra, nos quais se inserem quatro sítios de interesse comunitário no âmbito da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra de Montemuro, rio Paiva e rio Vouga, e um espaço classificado no âmbito das redes europeia e global de geoparques sob os auspícios da UNESCO, o Arouca Geopark.

Ciente do valor dos recursos naturais, geológicos e culturais destes espaços classificados e considerando a importância que a atividade turística assume na sustentabilidade económica dos mesmos, a ADRIMAG, associação de desenvolvimento local que desenvolve a sua atividade neste território, há mais de 20 anos, promoveu, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira", financiado pelo POR Norte - ON.2., uma candidatura destinada a reconhecer o território das Montanhas Mágicas como destino turístico sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas.

Esta candidatura desenvolveu-se através de um processo participativo, relativamente longo, que envolveu os atores económicos, sociais, culturais e institucionais locais, ligados ao setor turístico, na definição de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e na construção de um programa de ação para o período 2013-2017.

Ao longo de aproximadamente um ano, com início em março de 2012 e termo em janeiro de 2013, realizaram-se inúmeras reuniões da Equipa Técnica do Projeto, da Comissão de Acompanhamento e do Fórum Permanente de Turismo Sustentável, envolvendo aproximadamente 200 pessoas, entre representantes de entidades oficiais, autarquias, empresas das áreas da hotelaria, restauração e animação turística, representantes de associações culturais, desportivas e recreativas, artesãos e cooperativas de artesanato, produtores locais, entre outros.

A candidatura resultou na identificação de 7 produtos turísticos estratégicos para o território - as águas bravas, as águas termais, a geologia, as montanhas, o património e cultura, a gastronomia e o vinho - produtos que, associados à oferta de serviços turísticos existente, representam a base do desenvolvimento turístico das Montanhas Mágicas.

Foram igualmente identificadas 57 ações que integram o Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas, a executar até finais de 2017, no valor total de aproximadamente 21 milhões de euros.

Na sequência da candidatura apresentada pela ADRIMAG, a Europarc Federation – Federação Europeia de Parques, atribuiu às Montanhas Mágicas, no dia 6 de novembro do ano de 2014, o Certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Em 2017 a ADRIMAG deu início ao processo de Avaliação e Renovação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas tendo, para o efeito, e ao longo do ano, realizado diversas reuniões com os parceiros locais, nomeadamente com as sete câmaras municipais suas associadas. Cada um dos parceiros promotores de ações previstas no Plano de Ação da CETS 2013-2017 foram convidadas a preencher uma ficha de autoavaliação dos projetos e ações previstos no Programa de Ação e a preencher novas fichas de ação para novos projetos desenvolvidos no período 2013-2017, que não estavam previstas no Programa de Ação, mas que se enquadram nos objetivos da CETS.

No âmbito da CETS também se deu início ao desenvolvimento das Metodologias para a implementação das fases II e III da CETS, ou seja, para reconhecimento dos empresários e agências de viagens no âmbito da CETS. No final do primeiro trimestre de 2018 a Avaliação do Programa de Ação da CETS deverá ficar concluído e, até dezembro, deverá ser entregue a candidatura para Renovação da CETS Montanhas Mágicas.

g) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA: Memória dos Homens e Património Industrial



A ADRIMAG participa, desde 2011, como parceiro coordenador do projeto “Rotas do Volfrâmio na Europa: Memória dos Homens e Património Industrial”. Este projeto visa a criação de uma rota

cultural, de âmbito europeu, com vista à valorização e preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens) associado à exploração de volfrâmio. O projeto culminará na apresentação de uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, com sede no Luxemburgo, que se perspetiva que acontece durante o ano de 2014, com o objetivo de reconhecimento desta rota como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”.

Os principais objetivos a alcançar com a implementação deste projeto são:

- Envolver os indivíduos, empresas e entidades competentes, na recuperação, valorização e dinamização do valioso património material e imaterial, histórico, cultural, industrial e edificado, das minas e aldeias mineiras integradas nas rotas e concentrar esforços no sentido de encontrar apoios financeiros para tal;
- Criar estruturas e espaços educativos, de interpretação e ainda de visitação e estadia especialmente dedicados aos mais jovens, que constituem o principal público-alvo do projeto das “Rotas do Volfrâmio na Europa”;

- Desenvolver e apresentar uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, para reconhecimento das rotas como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”;
- Eleger a aldeia de Rio de Frades, em Arouca, como aldeia-piloto no âmbito deste projeto, dada a relevância histórica das minas de Rio de Frades no contexto da extração de volfrâmio na Europa na época das I e II Guerras Mundiais;
- Contribuir para a recuperação e preservação da memória coletiva associada ao contexto histórico identificado e definir os elementos que estão na base da construção da identidade cultural da região e dos seus habitantes;
- Identificar e interligar os aspetos comuns entre a história local e a história da Europa e do mundo;
- Criar riqueza e emprego a nível local, fixar a população, promover o orgulho pelo património local e promover o gosto pela partilha desse património com outros povos, sobretudo europeus;
- Valorizar os recursos endógenos dos territórios abrangidos pelas rotas;
- Promover, divulgar e dinamizar as “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” enquanto novo produto turístico-cultural na Europa.

Durante o ano de 2017 não se realizaram atividades em torno deste projeto, sendo que se aguarda a adesão de novos parceiros europeus e uma medida ou programa que possibilite o financiamento das ações previstas.

h) SIAC – Ações Coletivas

No âmbito do SIAC- Sistema de Apoio a Ações Coletivas a ADRIMAG durante o ano de 2016 iniciou a execução do projeto Internacionalização da Marca Montanhas Mágicas® e do projeto EMER -Norte, e apresentou a candidatura à Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva no âmbito do SIAC – Qualificação.

1. INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Internacionalização das Montanhas Mágicas®

A candidatura apresentada ao Aviso 02/SIAC/ 2015 designada de Internacionalização da Marca **Montanhas Mágicas®** foi aprovada, com um investimento elegível de 390.592,32€ financiada a 85% pelos Fundo de Desenvolvimento Regional.

O projeto visa internacionalizar a marca/território Montanhas Mágicas® e as empresas que nele atuam, direta ou indiretamente ligadas ao setor turístico - empresas de animação turística,

hoteleiros, empresários na área da restauração, agências de viagens, operadores turísticos, comerciantes, empresários ligados aos transportes, artesãos, produtores agroalimentares, criativos, entre outros, com o objetivo de dinamizar a economia do território e torná-la mais competitiva.

Considerando a internacionalização uma das principais respostas aos desafios da globalização, este projeto assume uma importância vital para o território e para as empresas que nele atuam ao nível do turismo e das atividades a ele ligadas, na medida em que tem como propósito aumentar a sua visibilidade e das referidas empresas, enfatizando os seus fatores de diferenciação e competitividade e explorando novos mercados para os produtos e serviços turísticos que oferece.

As atividades a desenvolver no âmbito do projeto são as seguintes:

- Criação, promoção de pacotes turísticos do território Montanhas Mágicas;
- Participação em feiras especializadas e exploração do mercado internacional;
- Realização de press e farm trips às Montanhas Mágicas com os órgãos de comunicação social e operadores turísticos;
- Promoção em revistas especializadas de projeção internacional;
- Otimização e dinamização do website e das redes sociais associadas à marca;
- Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas com vista à internacionalização deste produto;
- Montanhas Mágicas na Rede Europeia e Global de Geoparques da UNESCO;
- Montanhas Mágicas na Rede EUROPARC (Carta Europeia de Turismo Sustentável);
- Organização da conferência Anual de EUROPARC Federarion no território Montanhas Mágicas;
- Ações de informação e sensibilização para a internacionalização, dirigidas aos agentes económicos e institucionais do território;
- Produção de material promocional e merchandising.

Durante o ano de 2017, deu-se continuidade à execução das ações previstas na candidatura, com destaque para as seguintes:

- **Coorganização da Conferência Anual da Federação Europac 2017, nas Montanhas Mágicas**

A Conferência EUROPARC é o maior evento anual da rede EUROPARC, reunindo representantes de áreas protegidas e classificadas de toda a Europa. Aqui são partilhados conhecimentos e experiências, quer entre os representantes destas áreas protegidas e classificadas, quer entre especialistas nas mais diversas temáticas ligadas à natureza, ao ambiente, à biodiversidade, ao turismo, entre outros.

A Conferência EUROPARC é uma iniciativa da Federação EUROPARC e realiza-se, anualmente, num parque ou área classificada, membro da Federação EUROPARC, mediante apresentação de proposta por parte da entidade responsável, à Federação.

Em 2017, a ADRIMAG, com o apoio dos 7 municípios seus associados, foi responsável pela coorganização da Conferência EUROPARC, no território Montanhas Mágicas, sob a temática

***Novas Vozes, Novas Visões, Novos Valores,
para as Pessoas e a Natureza na EUROPA.***

A Conferência EUROPARC 2017 teve a duração de 5 dias (6 a 10 de setembro de 2017) e os seus eventos e atividades decorreram em todos os municípios das Montanhas Mágicas:

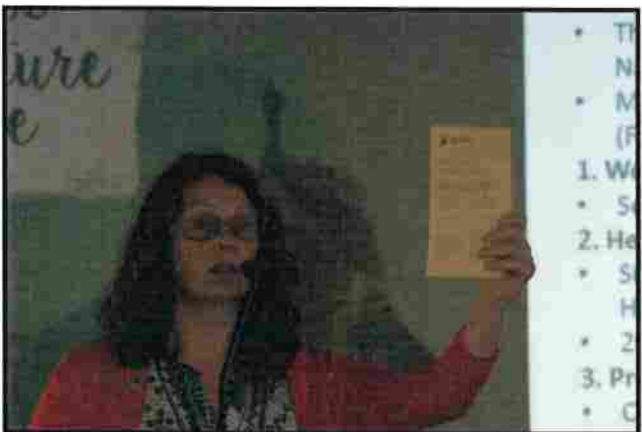
- as Assembleias Gerais da Federação EUROPARC e da FEDENATUR, bem como a Cerimónia de Boas Vindas aos participantes, tiveram lugar em São Pedro do Sul;
- a Sessão Plenária, Workshops, Encontro de Presidentes, Praça da Animação e Momento Cultural, decorreram em Arouca;
- as Visitas de Campo decorreram em todos os municípios;
- o Serão na Aldeia realizou-se em Vale de Cambra;
- o Marketplace, Europarc Meetings e Speakers Corner realizaram-se em Sever do Vouga;
- a Sessão Final e Jantar de Gala realizaram-se em São Pedro do Sul.

A Conferência EUROPARC teve, no total, 342 participantes, oriundos de 37 países e 4 continentes. A nível político e institucional salienta-se a presença de três Secretários de Estado do Governo Português (Ambiente, Florestas e Internacionalização) e de dois representantes da Comissão Europeia, bem como as mensagens de vídeo do Secretário Geral da ONU e do Comissário Europeu do Ambiente. No que diz respeito às sessões de trabalho a Conferência contou com a presença de 5 oradores internacionais, entre os quais se destaca a Senadora Brasileira Marina Silva. Realizaram-se 15 workshops com um total de 294 participantes, 13 visitas de campo com 248 presenças, 9 Speakers Corner com 60 presenças, 1 marketplace com 41 expositores e 5 Europarc Meetings.

A Conferência EUROPARC foi um dos mais relevantes eventos organizados pela ADRIMAG no território Montanhas Mágicas, tendo contribuído significativamente para a promoção e divulgação

do território bem como para a elevação da notoriedade, quer da ADRIMAG, quer dos municípios seus associados.





- **Estudo de Avaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável e Desenvolvimento das Metodologias para as Fases II e III da CETS**

Ver ponto específico neste Relatório.

- **Realização de Press Trip Norte**

No fim de semana de 15, 16 e 17 de dezembro de 2017 cerca de 30 jornalistas e bloggers de viagens, portugueses e espanhóis, visitaram as Montanhas Mágicas para descobrir o território através da Rota da Água e da Pedra. Aldeias, cascatas, geossítios, sítios arqueológicos e os Passadiços do Paiva, foram alguns dos locais visitados. A gastronomia, os vinhos, as tradições e o convívio entre profissionais e as gentes locais, estiveram sempre presentes. Esta atividade foi organizada pela ADRIMAG, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, e incidu sobre os municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Vale de Cambra e Cinfães, pertencentes à ERT do Norte.

Esta ação teve como principal objetivo potenciar dinâmicas de complementaridade que permitam o reposicionamento e a consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal e, especificamente, do território Montanhas Mágicas® como destino turístico privilegiado associado ao Turismo de Natureza, como campo de profícua colaboração transfronteiriça. Em 2018 prevê-se realização de nova Press Trip, nos municípios das Montanhas Mágicas pertencentes à ERT do Centro, e em parceria com esta entidade.





• Participação da BTL 2017

De 15 a 19 de março de 2017 a ADRIMAG marcou presença na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, com o objetivo de promover o território e a marca turística Montanhas Mágicas®. Ao longo de quatro dias, promoveram-se os produtos e serviços turísticos do território, os produtos locais, o artesanato, os eventos e, especialmente, a conferência EUROPARC, a realizar de 6 a 10 de setembro. No ano que foi decretado pela ONU como o “Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”, a presença das Montanhas Mágicas® no maior salão de turismo do país assumiu uma importância acrescida na medida em que se procurou dar a conhecer um território com uma riqueza natural e cultural incrível, detentor de 5 espaços classificados.



- Participação da FIT 2017

De 28 de abril a 1 de maio de 2017 a ADRIMAG marcou presença, pela primeira vez, na Feira Ibérica de Turismo, realizada na Guarda, para dar a conhecer o território e a marca turística Montanhas Mágicas®. A presença nesta feira constituiu uma excelente oportunidade, não só, para se promoverem os produtos e serviços turísticos do território, os produtos locais, o artesanato, os eventos (especialmente a Conferência EUROPARC, a realizar de 6 a 10 de setembro) e os projetos de desenvolvimento local mas, também, para se estabelecerem contactos com responsáveis políticos, parceiros locais, regionais e nacionais, operadores turísticos, agentes de viagens, hoteleiros, empresas de animação turística e outros profissionais direta e indiretamente ligados ao setor turístico, cujos contactos/parcerias constituem uma importante mais valia na organização, promoção e comercialização do território como destino turístico.



- **Pacotes turísticos**

Em 2017, a ADRIMAG deu início à criação de 7 pacotes turísticos para o território Montanhas Mágicas, envolvendo os seus parceiros institucionais e as empresas locais ligadas ao setor. Os pacotes ficarão concluídos até ao encerramento do projeto SIAC Internacionalização, em fevereiro de 2018.

- **Edição de material promocional e publicação de artigo em revista de abrangência internacional**

Dando cumprimento ao que estava previsto em sede de candidatura, a ADRIMAG publicou um artigo sobre as Montanhas Mágicas na revista Internacional "National Geographic Traveller". Parte dos exemplares entregues à ADRIMAG foram distribuídos pelos participantes na Conferência EUROPARC 2017.

Para além desta publicação, foram editados um conjunto de materiais promocionais, nomeadamente:

- Guia da Rota da Água e da Pedra em português, inglês, espanhol e francês;
- Brochura da Rota da Água e da Pedra, em português, inglês, espanhol e francês;
- Brochura das Montanhas Mágicas, em português/espanhol, português/inglês e português/francês;
- Desdobrável das Montanhas Mágicas, em português e inglês.

- **Conceção de Spot Publicitário**

No âmbito do projeto SIAC Internacionalização das Montanhas Mágicas ainda foi concebido um spot publicitário do território Montanhas Mágicas como destino turístico. Este spot tem vindo a ser publicitado nas redes sociais.

1.2. EMER - Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte



A candidatura apresentada ao Aviso Norte-51-2015-04, visa o desenvolvimento de um programa nacional de Empreendedorismo em Meio Rural, ressalva a especificidade dos empreendedores

em meio rural e a necessidade de promover um mecanismo pragmático de apoio, assente na figura do mentor/facilitador e numa metodologia direcionada para resolução de problemas, sendo para o efeito criado uma rede de apoio com base nos principais atores institucionais e associativos locais. O projeto piloto realizado neste âmbito demonstrou que se deve privilegiar uma estratégia que recorra às estruturas e competências instaladas no território, enquadrada por programas específicos de apoio aos empreendedores, com a finalidade de criar uma envolvente positiva, de suporte ao aparecimento e crescimento das empresas e do emprego.

A importância deste projeto é realçada pelo Sr. Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Dr. Nuno Vieira e Brito, que faz questão de incluir nesta mesma candidatura uma carta de conforto, na qual evidência de uma forma clara e objetiva a importância deste projeto e da sua metodologia para o futuro destes territórios rurais.

De referir que o projeto EMER-N foi reconhecido por todas as CIM's da região Norte bem como todas as 16 ADL's da região Norte, a sua maioria como copromotores e as restantes como parceiras. A ADRIMAG é copromotora neste projeto. O projeto terá a duração de 24 meses.

Durante o ano de 2017 a ADRIMAG participou nas reuniões de parceria e realizou contatos com entidades locais no sentido de dar a conhecer o projeto, e deu andamento aos trabalhos previstos com os diversos empreendedores, tendo como objetivo o apoio na abertura e consolidação do negócio e ideias de negócio.

2. QUALIFICAÇÃO

2.1. Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva

Em resposta à abertura de candidaturas no âmbito do SIAC- **Sistema de Apoio a Ações Coletivas** a ADRIMAG durante o ano de 2016 apresentou a candidatura "**Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva**", do Aviso NORTE 53-2016-07 com o valor global de 474.272.67€.

O presente projeto visa a qualificação das empresas do município de Castelo de Paiva, que desenvolvem as suas atividades no âmbito da cadeia de valor do setor turístico, incluindo as empresas agroalimentares, com especial enfoque nos produtores e engarrafadores de vinhos verdes, bem como as empresas de artesanato e de artes e ofícios tradicionais, procurando contribuir para o surgimento de novos e inovadores produtos e serviços, promovendo a competitividade do tecido empresarial do território, bem como a sua consolidação.

Castelo de Paiva é um município que se localiza na margem esquerda do rio Douro, a cerca de 50km da cidade do Porto, e, juntamente com os municípios de Arouca, Cinfães, Vale de Cambra, Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, forma o território "Montanhas Mágicas". Este

território, que corresponde à área de atuação da ADRIMAG, entidade líder do presente projeto, tem vindo a afirmar-se como destino turístico sustentável, no âmbito das estratégias que têm vindo a ser implementadas no território, entre as quais se destaca a Estratégia da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas e a Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira", implementada no anterior período de programação financeira, estando, atualmente, em análise a candidatura de Reconhecimento da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "Montanhas Mágicas 2020", na sequência de candidatura apresentada ao NORTE 2020, a 18 de março do corrente ano.

O projeto que se pretende desenvolver em Castelo de Paiva enquadra-se, assim, nas estratégias de desenvolvimento que têm vindo a ser desenhadas para o território Montanhas Mágicas, sendo que o diagnóstico do território, realizado no âmbito dessas estratégias, bem como o trabalho que, ao longo de mais de 25 anos, aqui tem vindo a ser realizado, permitiu aferir a relevância do turismo no contexto do desenvolvimento económico local, especialmente por constituir uma das principais formas de escoamento dos produtos e serviços locais, constituindo uma importante fonte de rendimentos para as empresas e para a população local.

O presente projeto inclui, assim, o desenvolvimento de um conjunto de ações que visam a qualificação de um número alargado de empresas dos setores turístico, agroalimentar e artesanal, procurando contribuir para o surgimento de novos e inovadores produtos e serviços, promovendo a competitividade do tecido empresarial de Castelo de Paiva, bem como a sua consolidação. Entre as ações a desenvolver destacam-se o apoio e a assistência técnica às empresas, a realizar em sessões coletivas; a realização de estudos e diagnósticos que apoiem as empresas na definição das suas estratégias, objetivos e atividades; a realização de estudo com vista à internacionalização dos produtos e serviços locais; a implementação de ações de demonstração, disseminação e promoção de produtos e serviços; a qualificação e diversificação da oferta de produtos turísticos; a realização de ações de promoção e divulgação, entre outros, sempre na perspetiva de disponibilização universal dos bens e serviços produzidos.

Importa referir que, apesar das ações a desenvolver no âmbito deste projeto, terem incidência no município de Castelo de Paiva, os seus resultados poderão ser demonstrados e disseminados, não só naquele município, mas também noutros municípios das Montanhas Mágicas®.

A ADRIMAG foi notificada de que após validação pela Comissão Diretiva do Norte 2020 das propostas de avaliação de mérito que a candidatura apresentada obteve, de acordo com a ficha de avaliação de mérito, a pontuação de 3,89.

A 06.04.2017 a mesma Comissão Diretiva aprova a candidatura com um investimento total elegível de **470.143,85€**, com uma taxa de comparticipação de **85%**.

Das ações previstas na Operação que se encontram realizadas na sua totalidade são as seguintes;

1.3. Minas do Peão, um marco histórico no desenvolvimento económico do município de Castelo de Paiva;

Livro carvão e aço



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.5. Payva, Gentes e Lugares - Livro;

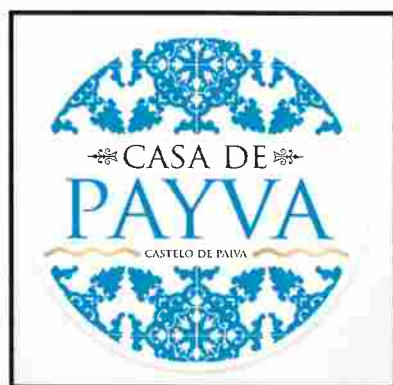
2.3. Sessões de informação e sensibilização sobre o património natural e cultural do território;



2.5. Sessões de mentoring destinadas à transmissão e secessão geracionais de artes e ofícios tradicionais;



6.1. Criação do manual de identidade da Marca “Castelo de Paiva”:



6.5. Realização de 2 edições da Feira do Vinho Verde, Gastronomia e Artesanato de Castelo de Paiva (2016/2017);

Até ao momento o montante realizado e pago é de 79.401,48€.

Os outros valores:

Adjudicados e em execução, ou executados e em pagamento:

Estudo arqueológico da Ilha do Castelo – 11.068,50€ - adjudicados e em execução.

Da realização da Feira do vinho verde 2017: 82.275,00€ - executados e em pagamento.

Sessões de mentoring: 2.875€ - executados e em pagamento.

Sessões de informação e sensibilização sobre o património natural e cultural do território: 4.990€ - executados e em pagamento.

Aluguer de viatura clássica com seguro e preparada para ações itinerantes: 18.450€ - adjudicado, em execução e em pagamento.

Conceção de 4 itinerários turísticos sob a temática dos “Ofícios Tradicionais da Terra de Payva” e conceção de brochuras: 37.146€ - adjudicado e em execução.

Com procedimento e a aguardar adjudicação:

Estrutura amovível (património mineiro do Pejão) – 50.676€.

Assim, em termos de valores executados, adjudicados e em execução estão “comprometidos” na operação cerca de 281.891,98€. O que corresponde a cerca de 59% do valor total aprovado.

Foram recebidos 60.021,58€ de valor de adiantamento.

Foram já apresentados dois pedidos de pagamento/reembolso com valor elegível de 77.534,90€ no estado de validados e pagos, dos quais, após acerto da taxa de cofinanciamento, da taxa por recebimento por pedido de adiantamento e retiradas despesas não consideradas por não estarem

previstas em candidatura, foram, recebidos 49.641,15€. As despesas não consideradas em pedido de pagamento vão agora ser consideradas em sede de pedido de alteração à Operação.

Em reunião havida com o Dr. José Carlos Gomes, nas instalações da CCDR Norte foi indicado pelos elementos da Adrimag e pelos elementos do Município de Castelo de Paiva, parceiro da operação em epígrafe, presentes na reunião, da necessidade de se solicitar a prorrogação do prazo da operação, e outras alterações à operação, por factos ocorridos naturalmente e que impediram a normal realização de ações previstas na mesma.

Destes factos podemos destacar os fogos que ocorreram naquele concelho nos anos de 2016 e de 2017, sendo que este último afetou cerca de 80% do território afeto à operação.

Os fogos ocorridos influenciaram e muito a execução de ações previstas na Operação das quais podemos destacar as seguintes:

A conceção de 4 itinerário turísticos sob a temática dos “Ofícios Tradicionais da Terra de Payva” (levantamento dos traçados, conceção e colocação de sinalética, brochuras, aplicação móvel e aluguer de bicicletas) e, conseqüentemente a execução da **Conceção e impressão de Roteiro/Guia promocional do município de Castelo de Paiva com enfoque nos setores turístico, agroalimentar e artesanal.**

Esta ação encontra-se adjudicada e em execução, no entanto e devido á catástrofe havida no Concelho pelo fogo não será realizada no prazo pretendido.

Está em causa ficou, igualmente, a conceção dos filmes promocionais: “ciclo dos vinhos verdes” e “filme promocional do Município de Castelo de Paiva, pois as vinhas encontram-se bastante danificadas, as paisagens encontram-se negras e a recolha de imagens torna-se difícil.

Outra ação que está com o procedimento de ajuste direto realizado, mas ainda não adjudicado é a ação do **aluguer de estrutura amovível para ações de demonstração e promoção do património mineiro do Pejão e de produtos agroalimentares e artesanais.** A razão para tal se ter registado é o facto de não haver, neste momento, um local que se ache ideal para a colocação desta estrutura mediante o estado em que a anterior localização ficou após os incêndios, nomeadamente o incêndio de 2017. Será adjudicada quando se tiver definido o local e se possa extrair da estrutura a finalidade para a qual será colocada.

As sessões de assistência técnico-científica aos produtores e engarrafadores de vinho verde aguardam pela normalização das vinhas e pela organização das atividades dos produtores do vinho verde de Castelo de Paiva uma vez que as vinhas ficaram bastante danificadas e as suas atividades condicionadas a fatores que estão fora do seu controlo.

Ficou, igualmente, em stand by a ação **Payva Wine Welcome Center**, pois é uma ação decorrente dos produtos criados pela presente operação, nomeadamente do produto de excelência do Município de Castelo de Paiva, o vinho verde.

Encontra-se, assim, no estado de preenchimento, e a finalizar, um pedido de reprogramação à operação nº NORTE-02-0853-FEDER-000103 devido às dificuldades resultantes das calamidades devido aos fogos que afetaram o Concelho de Castelo de Paiva na sua quase totalidade e, só com tempo se poderão realizar as ações previstas na mesma, ou solicitadas as devidas alterações tendo sempre em conta os objetivos do Aviso e tendo em conta uma estratégia planeada e concertada com o parceiro da operação, o Município de Castelo de Paiva.

i) Bordar a Magia das Serras

Nos últimos 6 anos, em parceria com a ADRIMAG, o CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato, tem vindo a realizar, pela via da formação e do apoio técnico, um trabalho contínuo de apoio aos grupos de artesãs, artesãos e outras unidades produtivas do território Montanhas Mágicas.

Na coleção “Bordar a Magia das Serras” é visível o valor acrescentado do produto artesanal reinterpretado à luz das novas atitudes, gostos e vivências contemporâneas, com peças ancoradas na identidade, mas adaptadas à contemporaneidade e com aceitação nos mercados atuais.

Esta parceria procura tirar partido e reforçar as potencialidades das tradições artesanais portuguesas para a criação contemporânea de produtos diferenciados e portadores de identidade e cultura.

É um trabalho difícil e que tem de ser permanente. Mas é um trabalho de parceria (CEARTE/ ADRIMAG/artesãos) que, apesar de feito com poucos recursos, vai dando os seus frutos para bem da sustentabilidade das unidades produtivas artesanais e do desenvolvimento do artesanato.

Esta parceria visa qualificar os produtores para tirarem partido do valor económico, social, cultural e ambiental das atividades artesanais, qualificando-as e dando-lhes maior qualidade, contemporaneidade e visibilidade. Em simultâneo contribuir para o desenvolvimento do território Montanhas Mágicas, gerando riqueza e desenvolvendo atividades que dinamizem os locais e deem nova vida às suas gentes e às produções artesanais.

Bordar a maga das Serras, é parte integrante do projeto de desenvolvimento de produtos de base artesanal, como embaixadores das Montanhas Mágicas, envolvendo as serras de Montemuro, Arada e Gralheira.

Este projeto procura uma fusão entre a identidade cultural e a necessidade de responder aos novos gostos e atitudes do consumidor, inspirados pela natureza envolvente das serras.

Inspirados na paisagem sinuosa desta extensa mancha florestal e montanhosa, criámos produtos que fossem espelho da imponência das montanhas, da rudeza do terreno e da delicadeza da flora. Desenvolvemos produtos que, inspirados num território onde o passado está gravado na memória das montanhas, fossem contemporâneos de modos de vida, costumes e tradições ancestrais, não esquecendo as atuais tendências de moda e de mercado.

Tentámos que passado e presente estivessem em permanente convívio através das artes e ofícios, atentos à mestria dos gestos, a modos de fazer ancestrais, a saberes e sabores, para regalo de todos os sentidos.

No ano de 2017 esta parceria contou com 150 de formação, com vista à estratégia de internacionalização do artesanato Montanhas Mágicas®, esta formação culminou com um desfile de moda “Bordar a Magia das Serras” que permitiu aos grupos locais de artesanato da área têxtil darem a conhecer, promover e vender os seus trabalhos durante uma exposição/ ponto de venda no INATEL Palace em S Pedro do Sul.

PARTE II – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

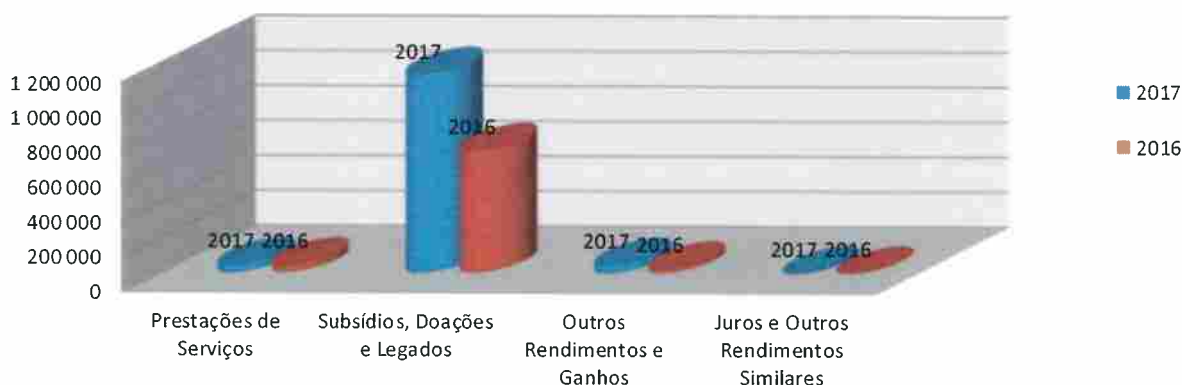
1- Situação Económica

a) Rendimentos

A ADRIMAG apresenta um Rendimento total de 1.223.764,13 euros repartidos por:

- Subsídios, Doações e Legados, mais propriamente os subsídios à Exploração, representam mais de 92,85% dos Rendimentos anuais.
- Serviços Prestados, esta rubrica de rendimentos diz respeito às quotas dos associados e representam 3,4% dos Rendimentos anuais.
- Outros Rendimentos e Ganhos, representando mais de 3,71% dos Rendimentos, referentes a maior parte ao reconhecimento dos subsídios ao investimento, na percentagem das amortizações para o exercício.

Rendimentos e Ganhos

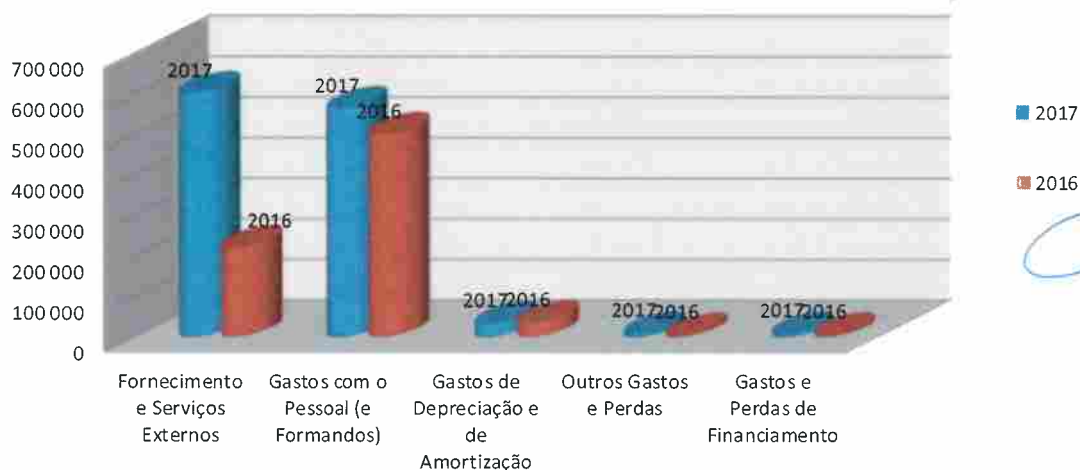


A Estrutura de Rendimentos referentes ao ano 2017 é a seguinte:

Contas	Rendimentos e Ganhos		2017	2016
72 Prestações de Serviços			42 105,56	41 545,80
75 Subsídios, Doações e Legados			1 136 261,84	701 240,16
78 Outros Rendimentos e Ganhos			45 376,72	24 913,16
782 Descontos de pronto pagamento obtidos			0,00	0,18
788 Outros Rendimentos e Ganhos			45 376,72	24 912,98
79 Juros e Outros Rendimentos Similares			20,01	68,99
TOTAL DE RENDIMENTOS			1 223 764,13	767 768,11

b) Gastos

A ADRIMAG apresenta, Gastos no valor de 1.221.461,51 euros, sendo que mais 46,29% são referentes a Gastos com o Pessoal e Formandos e 49,29% referente a Fornecimentos e Serviços Externos. Os Gastos de Depreciação e Amortização apresentam uma redução face ao ano anterior, representando pouco mais de 2,8% do total de custos.

Gastos e Perdas

A Estrutura de Gastos referente ao ano 2017 é a seguinte:

Contas	Gastos e Perdas	2017	2016
62 Fornecimento e Serviços Externos		602 049,66	221 111,60
622 Serviços Especializados		455 132,38	92 525,28
6221 Trabalhos Especializados		414 909,50	54 989,64
6222 Publicidade e propaganda		18 030,49	6 301,00
6223 Vigilância e Segurança		123,00	180,81
6224 Honorários		9 826,14	18 348,38
6226 Conservação e Reparação		7 017,16	7 174,79
6227 Serviços Bancários		5 226,09	5 530,66
623 Materiais		16 167,60	15 154,37
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		4 015,39	3 200,65
6232 Livros e Documentação Técnica		19,58	223,10
6233 Material de Escritório		5 752,46	8 517,09
6234 Artigos para Oferta		6 143,85	3 165,53
6238 Outros		236,32	48,00
624 Energia e Fluidos		12 288,26	13 697,16
6241 Electricidade		6 624,01	7 802,03
6242 Combustíveis		4 529,76	4 316,84
6243 Água		843,49	1 239,79
6248 Outros		291,00	338,50
625 Deslocações, Estadas e Transportes		49 740,34	43 251,66
6251 Deslocações e Estadas		49 740,34	43 251,66
626 Serviços Diversos		68 721,08	56 483,13
6261 Rendas e Aluguers		37 305,13	32 432,61
6262 Comunicação		14 606,78	15 659,13
6263 Seguros		5 595,73	4 665,65
6265 Contencioso e Notariado		463,50	0,00
6267 Limpeza, Higiene e Conforto		3 758,67	3 712,74
6268 Outros Serviços		6 991,27	13,00
63 Gastos com o Pessoal (e Formandos)		565 385,03	501 222,49
632 Remunerações do Pessoal		459 433,39	392 677,69
634 Indeminizações		0,00	22 839,15
635 Encargos sobre Remunerações		95 583,04	81 117,87
636 Seguros de Acidentes de Trabalho e Doença		3 362,92	1 672,18
638 Outros Gastos com o Pessoal		7 005,68	2 915,60
64 Gastos de Depreciação e de Amortização		34 369,36	36 090,36
642 Activos Fixos Tangíveis		34 369,36	36 090,36
68 Outros Gastos e Perdas		9 978,72	5 696,89
681 Impostos		6 364,72	4 433,38
688 Outros		3 614,00	1 263,51
69 Gastos e Perdas de Financiamento		9 678,74	7 374,02
691 Juros Suportados		9 678,74	7 374,02
TOTAL DE GASTOS		1 221 461,51	771 495,36

2- Situação Financeira

A ADRIMAG dispõe de 10.908,52 euros de Disponibilidades Financeiras a 31 de dezembro de 2017, conforme quadro seguinte:

Contas	Disponibilidades	2017	2016	Varição
11 Caixa		1 857,10	950,71	95,3%
12 Depósitos Bancários		9 051,42	7 853,95	15,2%
TOTAL DE DISPONIBILIDADES		10 908,52	8 804,66	23,9%

3- Situação Patrimonial

Balço a 31 de dezembro de 2017:

Rubricas	2017	2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	678 119,58	710 010,24
Investimentos financeiros	8 962,99	7 409,31
Subtotal	687 082,57	717 419,55
Activo corrente		
Estado e outros entes públicos	5,01	17,25
Outras contas a receber	2 340 208,62	2 912 298,83
Diferimentos	1 904,23	2 488,72
Caixa e depósitos bancários	10 908,52	8 807,44
Subtotal	2 353 026,38	2 923 612,24
Total do activo	3 040 108,95	3 641 031,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	149,64	149,64
Resultados transitados	-116 881,15	-113 136,65
Outras variações de fundos patrimoniais	484 607,73	500 514,26
Subtotal	367 876,22	387 527,25
Resultado liquido do exercicio	2 302,62	-3 727,25
Total do capital próprio	370 178,84	383 800,00
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	37 221,57	52 839,90
Subtotal	37 221,57	52 839,90
Passivo corrente		
Fornecedores	190 677,40	77 103,36
Estado e outros entes publicos	17 440,41	17 560,83
Financiamentos obtidos	160 000,00	163 500,00
Diferimentos	2 136 731,26	2 838 562,42
Outras contas a pagar	127 859,47	107 665,28
Subtotal	2 632 708,54	3 204 391,89
Total do Passivo	2 669 930,11	3 257 231,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3 040 108,95	3 641 031,79

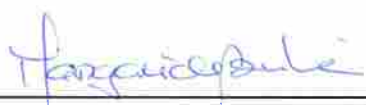
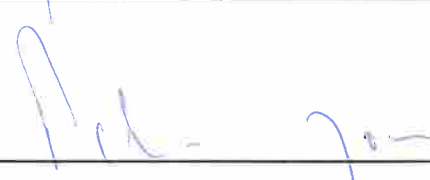
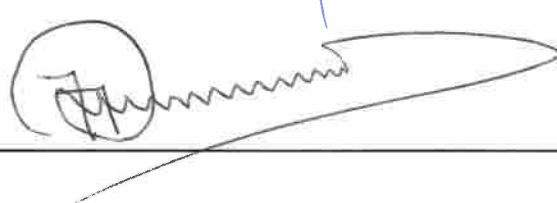
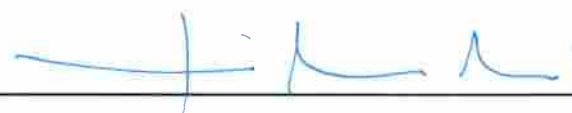

4- Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2017:

Rendimentos e Gastos	2017	2016
Vendas e serviços prestados	42 105,56	41 545,80
Subsídios, doações e legados à exploração	1 136 261,84	701 240,16
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-602 049,66	-221 111,60
Gastos com o pessoal	-565 385,03	-501 222,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	45 396,73	24 982,15
Outros gastos e perdas	-9 980,15	-5 696,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	46 349,29	39 737,13
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-34 369,36	-36 090,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11 979,93	3 646,77
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-9 677,31	-7 374,02
Resultado antes de impostos	2 302,62	-3 727,25
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	2 302,62	-3 727,25

O Resultado Líquido do Exercício de 2017 cifra-se em 2.302,62 euros. Tratando-se de um resultado líquido positivo. O resultado apresentado é de reduzida relevância, essencialmente justificado pela nova política adotada em diversos programas financiadores, de não considerarem elegível diversas despesas essenciais ao desenvolvimento das atividades da ADRIMAG.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 09 / 05 /2018

Aprovado em reunião de Assembleia-Geral realizada em 09 / 05 /2018



